

Setembro - Outubro 2016

# A Boa Nova

UMA REVISTA DE ENTENDIMENTO



## O Que é a Verdadeira Liderança?



O Que o Brexit Significa Para o Seu Mundo? 9 •

O Maior Milagre de Deus! 12 • Celebrando a Festa dos Tabernáculos no Mundo de Hoje 15 • Etapas das Festas de Salvação de Deus 18 • O Copo e o Prato 21 • Promessa é Promessa! 24 • Como Entender Corretamente as Profecias e as Promessas de Deus 26

### 3 • Uma Festa Bíblica Pouco Conhecida

**4 • O Que é a Verdadeira Liderança?** As nações do mundo precisam desesperadamente de uma verdadeira liderança, mas por que esse tipo de liderança é tão difícil de encontrar? O que faz um verdadeiro líder? Por acaso, o mundo já viu algum tipo correto de liderança?

**Coluna Lateral:** As instruções de Deus para os governantes

**9 • Brexit: O Que o Brexit Significa Para o Seu Mundo?** A União Europeia foi formada para promover a paz, a prosperidade e a união econômica e política de toda a Europa. Mas o recente referendo, que resultou na saída britânica (Brexit), tem lançado dúvidas nessas premissas. O que o futuro reserva para a Europa?

**12 • O Maior Milagre de Deus!** Sua Bíblia e toda a natureza nos expõem os inúmeros milagres de Deus. Mas um se destaca entre todos como sendo o maior. Será que ele tem algo a ver com você?

**14 • Respostas de um famoso Ex-Ateu Sobre Deus** • Quando você dedica uma vida inteira para argumentar contra a existência de um Criador divino, pode ser difícil admitir estar errado. Então, o que levou um dos ateus mais importantes do mundo a fazer exatamente isso?

**Coluna Lateral:** Como os cristãos celebram a Festa dos Tabernáculos hoje em dia?

**15 • Celebrando a Festa dos Tabernáculos no Mundo de Hoje** • Essa festa bíblica de sete dias nos oferece um vislumbre de uma maravilhosa era vindoura.

**21 • Os Valorosos Benefícios e Propósitos da Profecia Bíblica** • Deus enviou profetas a uma missão duplice — prever o futuro e pregar o arrependimento do pecado como único caminho de volta para Deus!

**18 • Etapas das Festas de Salvação de Deus** • Poucas pessoas sabem que a Bíblia revela sete festas que foram observadas por Jesus Cristo, os apóstolos e a Igreja primitiva. E muito menos entendem como essas festas demonstra o modo como Deus está executando Seu plano de salvação para toda a humanidade!

**21 • O Copo e o Prato** • Lavar pratos à mão ou com uma máquina de lavar louça é uma tarefa rotineira. Até mesmo Jesus Cristo usou a tarefa de lavar pratos como metáfora quando falou com os mestres religiosos de Sua época sobre a necessidade da limpeza espiritual. Descubra como Suas palavras vitais se aplicam a todos nós.

**24 • Promessa é Promessa!** Podemos confiar em Deus e em Cristo para nos guiar e nos ajudar a caminhar por essa jornada — através do Espírito Santo.

**26 • Como Entender Corretamente as Profecias e as Promessas de Deus** • Deus tem promessas maravilhosas a cumprir nas profecias que falam do retorno de Cristo a esta Terra, quando Ele começará um tempo de restauração, de paz e de cura.

**29 • Perguntas e Respostas:** O que vai acontecer com todas as pessoas que viveram e morreram antes de Jesus Cristo vir, bem como aqueles que morreram sem nunca ter ouvido falar o nome d'Ele? Elas estão perdidas para sempre? Será que Deus vai poder salvá-los de alguma maneira?

**24 • Eventos e Tendências Atuais:** O Estado Islâmico Responde ao Ocidente Esta Questão: "Por que Odiamos Vocês?" / A política de imigração da Alemanha permanece a mesma após os ataques / A repercussão do golpe fracassado na Turquia / Exercícios físicos são tão importantes quanto parar de fumar



### Quem somos

A Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*, encontra as suas raízes na Igreja que Jesus fundou, no início do primeiro século. Seguimos os mesmos ensinamentos, doutrinas e práticas que então foram estabelecidas. A nossa incumbência é de proclamar o evangelho do vindouro Reino de Deus por todo o mundo, como uma testemunha, e de ensinar todas as nações a observar o que Cristo ordenou (Mat 24:14; 28:19-20).

Nós oferecemos esta revista e outras publicações gratuitamente, seguindo a instrução de Cristo: "de graça recebestes, de graça dai" (Mateus 10:8). Isto é feito possível pelos generosos dízimos e ofertas dos membros da Igreja e colaboradores, que voluntariamente contribuem para o suporte desta Obra. Se desejar, de livre vontade dar um dízimo ou fazer um donativo no Brasil, para ajudar esta Obra de Deus, os nossos detalhes bancários são:

Caixa Econômica Federal; **Igreja de Deus Unida, Brasil**  
Conta Poupança 7648-8; Operação 013; Agência 3540; CNPJ: 19.443.682/0001-35

### Endereços

**Brasil:** Igreja de Deus Unida  
Caixa Postal 2027  
Uberlândia – MG,  
CEP 38400-983  
Telefone: +1 (513) 576 9796

**Estados Unidos da América:**  
Igreja de Deus Unida (Pode pedir em  
Português, Espanhol ou Inglês)  
P O Box 541027,  
Cincinnati, OH, 45254-1027  
Telefone: +1 (513) 576 9796

Internet: [portugues.ucg.org](http://portugues.ucg.org) / Facebook: Igreja de Deus Unida / e-mail: [info@ucg.org](mailto:info@ucg.org)

A Boa Nova é a edição portuguesa da revista Beyond Today



Scott Ashley  
Editor-chefe

# Uma Festa Bíblica Pouco Conhecida

**H**á mais de quarenta anos, quando adolescente, eu assisti a uma celebração religiosa que até hoje permanece vividamente gravada em minha mente.

Curiosamente, era uma celebração bíblica que a maioria das pessoas que dizem seguir a Bíblia nunca ouviu falar. No entanto, ali mesmo nas páginas das Escrituras, ela está listada entre as celebrações santas, que Deus chama de “*Minhas festas*”, em Levítico 23:1. Veja que Deus as chama de Suas festas e não de festas dos judeus ou festas de Israel.

O sétimo capítulo de João mostra Jesus Cristo guardando essa mesma festa e o capítulo 14 de Zacarias nos diz que o mundo inteiro vai celebrá-la depois que Jesus Cristo voltar para estabelecer Seu Reino na Terra.

Na Bíblia, ela é chamada de Festa dos Tabernáculos, Festa das Cabanas, e, às vezes, de Festa da Colheita. O termo “Festa da Colheita” advém da época do ano em que ela é celebrada — no outono (no hemisfério norte), quando as uvas, as tâmaras, as romãs e outras frutas eram colhidas durante a ceifa do final do ano na Terra Santa.

Nos tempos antigos, esse era um período alegre de celebração e abundância, uma festa aguardada ansiosamente a cada ano (como ainda é hoje em Israel).

Assim como acontece com todos os mandamentos de Deus, Ele quer nos ensinar lições fundamentais quanto a sua obediência.

Deus oferece várias razões específicas para a observância dessa festa. Uma delas se encontra em Deuteronômio 14:22-26, onde Deus nos diz para guardar dinheiro para participar dessa festa, declarando: “... e te regozijarás, tu e a tua casa” (grifo nosso). Ela é para ser uma celebração de família.

Deus dá outra razão no versículo 23: “... para que aprendam a temer sempre o SENHOR, o seu Deus” (NVI). Temar, ou “reverenciar”, como foi traduzido em outras versões da Bíblia, significa permanecer no temor de Deus e tudo o que Ele representa, reconhecendo e respeitando Seu incrível poder, que criou o universo e controla o nosso destino; e honrá-Lo, respeitá-Lo e amá-Lo como o grande Deus de amor que é.



Deus dá uma terceira razão em Levítico 23:1-2, onde diz sobre Suas Festas: “Estas são as Minhas festas, as *festas fixas do SENHOR*, que vocês proclamarão como *reuniões sagradas*” (NVI). A palavra hebraica *moed*, aqui traduzida como “festas”, significa um tempo determinado ou definido — aqui um tempo de reunião. O que Deus está dizendo é que esses são *Suas ocasiões de encontro conosco*! Ele nos convidou a esse encontro, marcando e definindo a hora e o lugar. E Ele conta com nossa presença!

Ele separou esses tempos particulares por determinadas razões — as que acabamos de ler, ou seja, para nos alegrar e também para aprender a reverenciá-Lo e a temê-Lo. Ele tem muitas lições importantes para nos ensinar através dessas “assembleias santas” — Seus encontros sagrados com Seu povo.

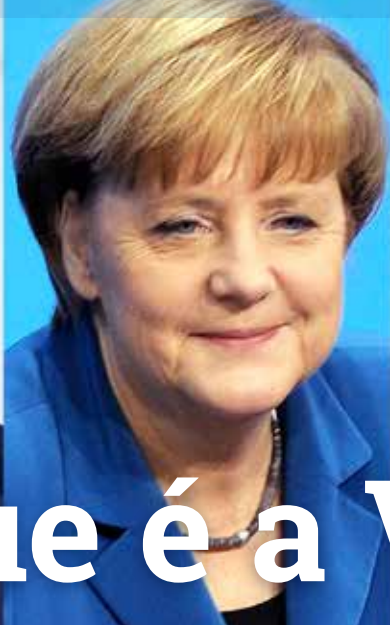
Este ano, eu e minha esposa, vamos nos reunir com milhares de cristãos crentes fiéis, como temos feito há mais de quarenta anos, para celebrar a Festa dos Tabernáculos em um de nossos cinquenta e seis locais ao redor do mundo. E lá

vamos nos alegrar muito. Vamos aprender mais sobre o que significa temer a Deus, ou seja, como reverenciar e demonstrar respeito ao nosso Criador. Vamos novamente nesse encontro santo que Ele marcou conosco. E, tal como explicado em vários artigos desta edição, vamos aprender mais sobre o grande plano de Deus para a salvação da humanidade, revelado através de Suas santas festas.

Por que você não aproveita a oportunidade para aprender mais sobre as festas de Deus, reveladas na Bíblia? Visite nosso site em <http://portugues.ucg.org/festa-de-tabernaculos> ou busque por “Dias Santos” e “Festa dos Tabernáculos” em [portugues.ucg.org](http://portugues.ucg.org). Deus manda que você venha se alegrar diante dEle para aprender a reverenciá-Lo devidamente, participando desse encontro com Ele!



Presidente francês  
François Hollande



Chanceler alemã  
Angela Merkel



Presidente dos EUA  
Barack Obama



Premier chinês  
Xi Jinping

# O Que é a Verdadeira

As nações do mundo precisam desesperadamente de uma verdadeira liderança, mas por que esse tipo de liderança é tão difícil de encontrar? O que faz um verdadeiro líder? Por acaso, o mundo já viu algum tipo correto de liderança?

por Scott Ashley

**E**m uma eleição extremamente importante, os eleitores norte-americanos em breve vão escolher o próximo presidente dos Estados Unidos que, como “líder do mundo livre” nos próximos quatro anos, vai exercer mais poder e influência do que qualquer outra pessoa no mundo.

No entanto, muitos cidadãos dessa nação — e de todo o mundo — aguardam o resultado com muita expectativa e certa ansiedade.

Talvez uma das notícias mais reveladoras nessa corrida presidencial tenha sido a enquete que perguntou a eleitores, de ambos os lados, se ficariam *constrangidos* caso seu candidato perdesse a eleição. Os resultados mostraram que mais da metade dos eleitores, tanto de um partido como do outro, ficaria constrangida se houvesse vitória do candidato opositor.

Consequentemente, a mesma pesquisa mostrou que apenas um terço dos entrevistados ficaria *orgulhoso* se o seu candidato ganhasse, enquanto que menos de um quarto dos apoiadores do outro candidato disse que ficaria orgulhoso se seu candidato ganhasse.

Essa é uma triste constatação em se tratando de líderes, pois o padrão está sendo qual candidato é menos *constrangedor* para a maioria dos cidadãos! E, infelizmente, isso pode muito bem determinar qual candidato vai ser escolhido para o cargo político mais poderoso do mundo.

## A disputa do poder por candidatos profundamente falhos

Ao assistir e ouvir os anúncios que dominam os meios de comunicação, talvez fosse lógico pensar que os candidatos presidenciais

dessa eleição fossem salvadores da pátria ou demônios, dependendo da perspectiva de cada um.

O fato é que ambos os candidatos são profundamente falhos segundo os padrões de caráter e de conduta encontrados na Bíblia — fato que corrobora o constrangimento desse grande número de eleitores por terem que fazer sua escolha entre esses candidatos.

Um candidato tem um histórico conturbado, de relações comerciais questionáveis, falências empresariais e vários casamentos e casos. A vida política do outro é uma longa história de escândalos (incluindo um marido que, como presidente dos Estados Unidos, foi cassado por ter mentido sobre um caso extraconjugal com uma estagiária da Casa Branca), além de ter deixado a Casa Branca “quebrada”, entretanto, ela e o marido faturaram milhões de dólares ministrando palestras a bancos e instituições financeiras, e se auto-proclamando defensor dos pobres.

Milhões de eleitores revoltados, de ambos os principais partidos, declararam que não vão apoiar a nenhum desses escolhidos, pois os veem como profundamente falhos e indignos de confiança, porque, na verdade, eles não são nem conservadores nem liberais.

## Por que as pessoas estão cansadas desses líderes?

Como essa nação chegou a esse estado de frustração e irritação?

Não é apenas uma questão de candidatos falhos. A confiança dos norte-americanos na liderança está, lamentavelmente, em declínio devido a um governo que se torna cada vez mais inchado e realiza cada vez menos. Os problemas internos estão crescendo e se tornando mais difíceis e mais desafiadores a cada dia.

Com mais de noventa milhões de pessoas fora do mercado



**Presidente russo**  
**Vladimir Putin**

**Primeiro-ministro britânico**  
**Theresa May**

**Papa Francisco**

**Primeiro-ministro japonês**  
**Shinzo Abe**

de trabalho, mais de quarenta e cinco milhões recebendo vale-alimentação e algumas empresas se transferindo para o exterior; os norte-americanos estão temerosos por sua segurança financeira. As pessoas estão muito preocupadas com a sua segurança pessoal à medida que crimes e ataques terroristas aleatórios dominam as manchetes.

E o fato de o atual presidente parecer ignorar o perigo da ameaça do terrorismo islâmico não ajuda muito, pois os fundamentalistas islâmicos assassinaram 91 pessoas e feriu mais de 367 em oito ataques múltiplos a não muçulmanos nos Estados Unidos nesses últimos oito anos (sem contar quase três mil mortos nos ataques de 11 setembro de 2001, há quinze anos).

Os norte-americanos também percebem que os órgãos governamentais encarregados de defender o país têm se revelado incapaz de proteger as fronteiras da nação ou deportar milhões de imigrantes ilegais, inclusive dezenas de milhares de pessoas que cometeram crimes em solo estadunidense.

Enquanto isso, a atual administração dos Estados Unidos tem dado tratamento preferencial a dezenas de milhares de imigrantes estrangeiros provenientes da Ásia, Oriente Médio e África, que têm pouco ou nada em comum com os valores tradicionais norte-americanos, e uma vez em solo estadunidense, eles recebem moradia, alimentação, cuidados médicos e educação à custa do contribuinte.

Não é de se admirar os norte-americanos estejam tão fartos e desconfiados de seus governantes!

### **O âmago da questão**

Os Estados Unidos certamente não são a única nação lutando com problemas de governança. E isso não é um problema novo. O livro bíblico de Provérbios, escrito há quase três mil anos, contém uma observação tão verdadeira hoje como naquela época: “Quando os justos governam, alegra-se o povo; mas quando o ímpio domina, o povo geme” (Provérbios 29:2).

Um bom governo se traduz em pessoas felizes e satisfeitas. E o mau governo se traduz em sofrimento, tristeza e opressão.

Nos últimos anos, vários déspotas do Oriente Médio morreram, foram executados ou derrocados, causando um choque nas pessoas dessas nações ao saberem das fortunas que esses homens acumularam em contas bancárias secretas durante o tempo que estiveram no poder — muitas vezes, enquanto seu povo sofria em extrema pobreza.

Yasser Arafat, ex-presidente da Autoridade Palestina, morto em 2004, desviou ou roubou um montante estimado entre um a três bilhões de dólares durante sua gestão, proporcionando a sua esposa (que tem uma vida luxuosa em Paris) um subsídio para gastos mensais de duzentos mil dólares — o suficiente para cobrir as despesas básicas de vida para cinco mil de seus compatriotas!

Vários de seus sucessores no Hamas, a organização terrorista que governa Gaza, tiveram revelados patrimônios líquidos de milhões a bilhões de dólares. Estima-se que Mahmoud Abbas, atual líder da Autoridade Palestina, tenha acumulado uma fortuna desviada de mais de cem milhões de dólares durante seus doze anos de governo.

O coronel Muammar Kadafi, que governava a Líbia com mão de ferro até ser capturado e executado sumariamente após o colapso de seu governo em 2011, era considerado o homem mais rico do mundo na época, com uma fortuna estimada em duzentos bilhões de dólares desviados para fora do país com a venda de petróleo.

O ditador iraquiano Saddam Hussein, enforcado em 2006, em comparação a Kadafi, era um mendigo, pois conseguiu acumular apenas cerca de dois a quarenta bilhões de dólares durante seu reinado (embora tivesse cinquenta palácios presidenciais espalhados por todo o país).

### **Uma lição bíblica sobre maus governos**

Nada disso surpreende aqueles que estudam as lições da Bíblia. Deus advertiu sobre essa tendência humana arrogante e corrupta há três mil anos, quando o povo da antiga Israel exigiu um rei para governá-los, assim como as outras nações ao redor deles. Veja o aviso de Deus sobre o que fariam esses governantes humanos:

“O rei os tratará assim: tomará os filhos de vocês para serem sol-



dados; porá alguns para servirem nos seus carros de guerra, outros na cavalaria e outros para correrem adiante dos carros. Colocará alguns deles como oficiais encarregados de mil soldados, e outros encarregados de cinquenta. Os seus filhos terão de cultivar as terras dele, fazer as suas colheitas e fabricar as suas armas e equipamentos para os seus carros de guerra.

“As filhas de vocês terão de preparar os perfumes do rei e trabalhar como suas cozinheiras e padeiras. Ele tomará de vocês os melhores campos, plantações de uvas, bosques de oliveiras e dará tudo aos seus funcionários. Ficarão com a décima parte dos cereais e das uvas, para dar aos funcionários da corte e aos outros funcionários.

“Tomará também os empregados de vocês, o melhor gado e os melhores jumentos, para trabalharem para ele. E ficará com a décima parte dos rebanhos de vocês. E vocês serão seus escravos. Quando isso acontecer, vocês chorarão amargamente por causa do rei que escolheram, porém o SENHOR Deus não ouvirá as suas queixas” (1 Samuel 8:11-18, BLH).

Evidentemente, os israelitas não deram ouvidos. Em vez de submeter-se diretamente ao governo de Deus, eles escolheram um governante humano — desde então, vêm implorando por alívio!

### O âmagdo da questão

O problema dos governantes do mundo realmente é um *problema do coração*. Como os marcantes exemplos acima demonstram, muitos líderes e políticos se veem como deuses e acham que não devem prestar contas a ninguém.

No caso dos imperadores romanos da época de Jesus e da Igreja do primeiro século, este literalmente era o caso, pois pensavam que se tornariam deuses ao morrer (se não antes, como nos casos mais arrogantes). O imperador romano Vespasiano (69-79 d.C.) disse em seu leito de morte para os que estavam em torno dele: “*Sinto que estou me tornando um deus!*”.

Esse tipo de atitude era típico nas culturas antigas. Líderes e funcionários do governo, daquela época, como agora, usavam seus cargos para se autopromover e abusar do poder. Contudo, um incidente revelador nos Evangelhos mostrou como é uma verdadeira liderança.

Antes de sua conversão, os discípulos de Jesus Cristo apresentavam o mesmo tipo de atitude vista nos líderes do mundo ao redor deles. Eles, naturalmente, estavam manobrando e disputando os cargos de mais relevância — quando Jesus se tornasse Rei em Seu Reino.

Mas eles tiveram uma surpresa. Em resposta a dois deles, que tentavam pavimentar o seu caminho aos melhores cargos dentre Seus seguidores, Jesus lhes deu uma poderosa lição — e, ao mesmo tempo, revelou-lhes a essência da verdadeira liderança:

“Vocês sabem que os governantes das nações as dominam, e as pessoas importantes exercem poder sobre elas. *Não será assim entre vocês*. Ao contrário, quem quiser tornar-se importante entre vocês *deverá ser servo*, e quem quiser ser o primeiro *deverá ser escravo*; como o Filho do homem, que não veio para ser servido, mas *para servir e dar a sua vida em resgate por muitos*” (Mateus 20:25-28, NVI, grifo nosso).

### A verdadeira liderança começa com humildade

As palavras de Jesus a Seus seguidores mostram que o ponto de

vista de Deus sobre liderança é muito diferente do nosso. A perspectiva humana sobre liderança é tida como uma oportunidade de crescimento pessoal e de alcançar poder. A perspectiva de Deus é *o oposto* — usar a liderança como *uma oportunidade de servir aos outros*.

Deus tem um ponto de vista muito diferente sobre liderança, que transcende em muito a vaidade e a loucura humana. “Porque os Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os Meus caminhos, diz o Senhor. Porque, assim como o céu é mais alto do que a terra, assim são os Meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os Meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos” (Isaías 55:8-9).

“Adiante da honra vai a *humildade*”, escreveu o sábio rei Salomão (Provérbios 15:33). De forma semelhante, por meio do profeta Miquéias, Deus disse: “Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o SENHOR requer de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a benevolência, e andes humildemente com o Teu Deus?” (Miquéias 6:8).

Esse é o ponto de partida para a verdadeira liderança. A verdadeira liderança não tem nada a ver com ambições e desejos pessoais. A verdadeira liderança está focada no *sacrifício a serviço dos demais*. Seu foco está mais em *ajudar aos outros* do que a servir a si mesmo.

Jesus também enfatizou essa atitude de humildade como ponto de partida para se alcançar uma verdadeira liderança. Quando Seus discípulos lhe perguntaram quem seria o maior no reino dos céus, Ele apontou-lhes uma criança e disse que a menos que se tornassem humildes e receptivos como ela, eles nunca seriam capazes de entrar no Seu Reino (Mateus 18:1-4).

### O exemplo de humildade e serviço de Jesus Cristo

Em contraste com muitos líderes humanos, Jesus Cristo reforçou Suas palavras com ações. Seu exemplo de humildade na liderança foi o mais profundo de toda a história.

Curiosamente, o termo que o próprio Jesus e os apóstolos usavam com frequência para descrever o povo escolhido e fiel de Deus era *escravo* — aquele cuja vida está totalmente dedicada a servir aos outros. Por causa do princípio do politicamente correto, a maioria das versões da Bíblia tem traduzido essa palavra grega *doulos* como “servo” ao referir-se ao povo de Deus, mas seu significado literal, como atestado por inúmeros escritos e escrituras antigas, é *escravo*. Essa é a atitude que Deus quer daqueles que entregam suas vidas a Ele.

Por incrível que possa parecer, até mesmo Jesus Cristo se tornou escravo por nossa causa. Observe o que o apóstolo Paulo escreveu em Filipenses 2:5-8 (Bíblia Viva):

“A atitude de vocês deve ser semelhante àquela que nos foi mostrada por Jesus Cristo, que embora Deus, *não exigiu nem tampouco se apeçou a Seus direitos como Deus, mas pôs de lado Seu imenso poder e Sua glória, ocultando-se sob a forma de escravo e tornando-se como os homens. E Se humilhou ainda mais, chegando ao ponto de sofrer uma verdadeira morte de criminoso numa cruz*”.

Jesus Cristo serviu toda a humanidade da forma mais surpreendente possível — esvaziando-se da glória, esplendor e poder que tinha e compartilhava com Deus Pai para se tornar um ser humano e morrer por nossos pecados para que pudéssemos, enfim, receber o dom divino da vida eterna (João 1:1-5, 14; 3:16-17; 17:1-5).

## Quando o mundo terá um governo verdadeiramente justo?

Esse é um surpreendente contraste entre o tipo de liderança ensinada por Jesus e a praticada na maior parte do mundo de hoje!

Será que o mundo ainda verá esse tipo de liderança justa, sábia e altruísta, exemplificada por Jesus Cristo? Sem dúvida, verá — e em breve!

Em algum momento você já deve ter lido ou recitado a parte da oração do Pai Nosso que diz: “Venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu” (Mateus 6:10). Talvez sem perceber, você estava pedindo para Jesus Cristo voltar e estabelecer o Seu Reino — o Reino de Deus — aqui na Terra, por isso é o que significa exatamente essa oração!

Nesse Reino — com uma fase inicial que vai durar mil anos, geralmente chamado de milênio — a vontade de Deus vai ser totalmente cumprida na Terra (Apocalipse 20:4, 6). Vamos ver algumas das incríveis profecias dessa época. Uma delas, imortalizada na peça *Messias de Handel*, que se encontra em Isaías 9:6-7:

“Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz. Ele estenderá o seu domínio, e haverá paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, estabelecido e mantido com justiça e retidão, desde agora e para sempre. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isso” (NVI).

Esse texto nos diz que Jesus Cristo irá estabelecer um governo de paz, justiça e retidão na Terra. E uma vez que os mandamentos de Deus é que define justiça (Salmo 119:172), eles serão a base de sua liderança e governo. Através do profeta Jeremias, nessa época, Deus promete: “Na mente, lhes imprimirei as Minhas leis, também no coração as inscreverei; Eu serei o Seu Deus, e eles serão o Meu povo” (Jeremias 31:33, ARA).

Isaías descreve mais ainda a liderança de Cristo sobre o mundo durante esse tempo: “O Espírito do SENHOR repousará sobre ele, o Espírito que dá sabedoria e entendimento, o Espírito que traz conselho e poder, o Espírito que dá conhecimento e temor do SENHOR. E ele se inspirará no temor do SENHOR.

“Não julgará pela aparência, nem decidirá com base no que ouviu; mas com retidão julgará os necessitados, com justiça tomará decisões em favor dos pobres. Com suas palavras, como se fossem um cajado, ferirá a terra; com o sopro de sua boca matará os ímpios. A retidão será a faixa de seu peito, e a fidelidade o seu cinturão.

“O lobo viverá com o cordeiro, o leopardo se deitará com o bode, o bezerro, o leão e o novilho gordo pastarão juntos; e uma criança os guiará . . . Ninguém fará nenhum mal, nem destruirá coisa alguma em todo o meu santo monte, pois a terra se encherá do conhecimento do SENHOR como as águas cobrem o mar” (Isaías 11:2-9, NVI).

Esse é o mundo maravilhoso que Deus promete para a humanidade com um governo justo e piedoso!

## O que tudo isso significa para você?

Isso tudo soa muito bom — mas o que exatamente isso significa para você?

Talvez nada contraste tanto com os verdadeiros princípios de liderança encontrados na Bíblia do que a liderança corrupta encontrada em grande parte do mundo e na atual campanha política, com suas promessas vãs, mentirosas e ataques mesquinhos e distorções da realidade — em todos esses casos a única motivação é o desejo de promoção pessoal e a conquista de poder.

Mas enquanto não pudermos mudar esse sistema, sem dúvida, *podemos e devemos mudar outra coisa: nós mesmos!*



O problema dos governantes do mundo realmente é um problema do coração. Como muitos exemplos marcantes na Bíblia demonstram, muitos líderes e políticos se veem como deuses e acham que não devem prestar contas a ninguém.

Essas profecias sobre um novo mundo que será estabelecido por Jesus Cristo são nossa esperança e encorajamento. Mas a profecia bíblica também adverte que os governos deste mundo vão continuar abusando das pessoas antes desse tempo chegar. E isso vai resultar em um quadro assustador e horripilante de loucos obcecado pelo poder, *que vão levar a humanidade à beira da extinção*. Muitas profecias bíblicas descrevem essa época (você pode ler mais sobre isso em nosso guia de estudo bíblico gratuito *Estamos Vivendo no Tempo do Fim?*).

Jesus Cristo voltará para estabelecer o Seu Reino na Terra, mas também para nos salvar de nós mesmos!

Observe como Ele descreve esse tempo imediatamente antes de Sua segunda vinda: “Porque *naqueles dias haverá um sofrimento tão grande como nunca houve desde que Deus criou o mundo; e nunca mais acontecerá uma coisa igual*. Porém Deus diminuiu esse tempo de sofrimento. Se não fosse assim, ninguém seria salvo” (Mateus 24:21-22, BLH).

A advertência de Jesus é muito preocupante! As condições serão tão perigosas que a *humanidade estará diante da aniquilação*.



Nesse tempo de desespero, Ele traz esperança para a humanidade através de um pequeno grupo de pessoas: “Mas [esse tempo de calamidade], *por causa do povo que Deus escolheu para salvar*, esse tempo será diminuído” (versículo 22, BLH).

Orando, reflita cuidadosamente nessas palavras. Permita que elas se fixem em sua mente. *O destino da raça humana depende de um pequeno grupo de pessoas* — aqueles a quem Jesus chama de “escolhidos por Deus”. Essas pessoas são as que descrevemos anteriormente — aquelas que entregam agora suas vidas completamente a Deus e começam a desenvolver, com humildade, os traços do caráter de Jesus Cristo em todos os aspectos de suas vidas.

Outras profecias descrevem como, literalmente, bilhões de pessoas vão morrer nessa época de desgoverno humano, a qual está se aproximando e será devastadora. No entanto, você não tem de estar entre aqueles que serão apanhados de surpresa nesse terrível tempo de julgamento, que antecede o retorno de Cristo. Deus *lhe fez um convite* — um convite para ser parte de um governo muito diferente, que Ele promete estabelecer no mundo de amanhã. Ele oferece-lhe nada menos do que a oportunidade de reinar ao lado de Jesus Cristo nesse mundo novo e transformado! (Apocalipse 3:21; 20:6).

Mas isso requer algo de nossa parte *agora*. E isso exige que *deixemos tudo para seguir a Jesus Cristo agora* (Lucas 14:27, 33). E também exige que *aprendamos plenamente o que significa servir aos outros como fez o próprio Cristo* (Mateus 20:25-28).

Se você estiver disposto a fazer isso, então, quando Ele retornar,

você poderá ter a mais incrível oportunidade de todos os tempos, ou seja, servir e demonstrar uma verdadeira liderança altruísta, ajudando a guiar o mundo inteiro a conhecer e entender o verdadeiro Deus e Seus caminhos (Jeremias 31:31-34; Hebreus 8:8-12).

Então, o que acha? Você está disposto a aceitar o convite de Deus? Você está pronto para começar a aprender sobre a verdadeira liderança agora? Se assim for, Deus *lhe oferece a Sua ajuda nesse plano e propósito incomparável!*

### Saiba mais

A palavra *evangelho* significa “boas novas”. Mas que *boa nova* Jesus Cristo trouxe e ensinou? E o que ela significa para você? Você precisa aprender a surpreendente verdade sobre a melhor notícia que este mundo jamais escutou! Baixe ou solicite hoje mesmo sua cópia gratuita do guia de estudo bíblico *O Evangelho do Reino de Deus!* **BN**



### PARA SABER MAIS

A palavra evangelho significa “boa nova.” Mas qual é a boa nova que Jesus Cristo ensinou? E o que isso significa para você? Você precisa aprender a verdade surpreendente sobre a melhor boa nova que este mundo jamais poderia ouvir! Faça o download ou solicite a sua cópia gratuita de “*O Evangelho do Reino de Deus*”!

<http://portugues.ucg.org>

## As instruções de Deus para os governantes

**D**e muitas maneiras, a atual corrida presidencial nos Estados Unidos é uma vergonha para a nação. Os dois principais candidatos estão aquém dos padrões das personalidades bíblicas em muitos e importantes aspectos.

Um deles tem um histórico de falências, negócios questionáveis, vários casamentos e casos. A outra apoiou seu marido infiel durante anos, mentiu repetidamente sobre suas comunicações por e-mail, enquanto secretária de Estado, além de defender o casamento homossexual e a morte de nascituros.

O fato triste é que essa nação tem o tipo de governo que merece, e, lamentavelmente, isso é uma realidade nessa eleição.

Que tipo de exemplo Deus espera dos líderes? E, uma vez no cargo, o que devem priorizar no cumprimento de seus deveres? O que iria ajudá-los ser um tipo de líder, segundo a vontade de Deus?

Cerca de três mil e quinhentos anos atrás, Deus estabeleceu uma nova “constituição” para uma jovem nação. Essa nação era Israel, recém-libertada da escravidão egípcia. Eles estavam se preparando para entrar em uma nova terra e formar uma nova nação, por conseguinte, Deus estabeleceu leis que *lhes traria bênçãos e fariam deles um exemplo para as outras nações vizinhas, que poderiam querer imitá-los*

(Deuteronômio 4:5-8). A chave para essas bênçãos era obedecer a sua nova “constituição”, as leis de Deus, como revelado nos primeiros cinco livros da Bíblia.

Ninguém estaria acima da lei ou imune a ela. Na verdade, os líderes foram instruídos a conhecê-la profundamente para que pudessem governar com humildade, sabedoria e justiça, assim trazendo bênçãos para si e para a nação. Vejas essas instruções de Deus em Deuteronômio 17:18-20, onde se instrui aos reis a escreverem uma cópia da lei de Deus, lê-la continuamente e sempre governar por ela:

“Quando [o novo rei] subir ao trono do seu reino, mandará fazer num rolo, para o seu uso pessoal, uma cópia da lei que está aos cuidados dos sacerdotes levitas. *Trará sempre essa cópia consigo e terá que lê-la todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer o SENHOR, o seu Deus, e a cumprir fielmente todas as palavras desta lei, e todos estes decretos.*

“*Isso fará que ele não se considere superior aos seus irmãos israelitas e que não se desvie da lei, nem para a direita, nem para a esquerda. Assim prolongará o seu reinado sobre Israel, bem como o dos seus descendentes*” (NVI).

Reflita nessas palavras de sabedoria. Pense nisso profundamente. Como seria diferente qualquer nação se seu governo levasse a sério essas simples e claras instruções, não é mesmo? Isso realmente faria uma grandíssima diferença!



## O Que o Brexit Significa Para o Seu Mundo?

A União Europeia foi formada para promover a paz, a prosperidade e a união econômica e política de toda a Europa. Mas o recente referendo, que resultou na saída britânica (Brexit), tem lançado dúvidas nessas premissas. O que o futuro reserva para a Europa?

por Darris McNeely

**D**esde que a Grã-Bretanha decidiu, em um referendo de 23 de junho de 2016, deixar a União Europeia, a grande questão têm sido o significado disso para ela, para a União Europeia e até mesmo para os Estados Unidos, e seu relacionamento tanto com o Reino Unido quanto com a Europa.

O impacto imediato dessa decisão tem sido as flutuações cambiais, o choque no mercado de ações e muita especulação sobre o futuro papel da Grã-Bretanha na economia global e seu histórico papel de liderança.

Para os estudantes da profecia bíblica também surge a questão sobre o que isso pode significar para todas as nações, à luz das profecias bíblicas acerca dos eventos que culminarão no fim dos tempos. Essa é a questão que mais interessa aos leitores da revista *A Boa Nova*.

Através dos anos, temos descrito detalhadamente um grande poder religioso e político, que a Bíblia chama de Babilônia, que vai surgir para dominar o mundo no período que antecede à segunda vinda de Jesus Cristo. Demonstramos que as raízes modernas desse futuro sistema já se encontram presentes na Europa. A história cultural e espiritual dessa região aponta para o lugar onde surgirá esse poder profetizado.

O livro bíblico de Apocalipse descreve esse poder em termos que não deixam dúvida de que o mundo vai ser controlado por esse sistema, que vai cativar as nações com sua promessa de ordem e riqueza. Nosso estudo complementar *O livro de Apocalipse Revelado* descreve o panorama geral da magnífica esperança profética contida no final desse livro bíblico. Mas esses primeiros eventos ajudam preparar o terreno, como vemos tomando forma no mundo de hoje. A seguir, um breve resumo.

### Uma mulher e uma “besta”

O capítulo 17 de Apocalipse é aberto com a descrição de uma mulher vestida de púrpura montada em uma besta feroz cor de escarlata, que tem várias cabeças e chifres. Na testa da mulher há

um nome — “A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUIÇÕES E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA”. A mulher está embriagada com o sangue dos santos e dos mártires de Jesus Cristo. Ela é um símbolo de um grande sistema religioso que se opõe a Deus e a Seu povo.

A besta, que a mulher cavalga, é descrita em outras partes da Bíblia como um importante sistema político que controlam grande parte do mundo, ao longo da história. O profeta Daniel viu essas imagens durante o exílio na Babilônia, e elas voltam a surgir aqui no livro de Apocalipse.

O apóstolo João vê um animal com várias cabeças e chifres, que ascende entre as nações. Ele menciona que “reis”, ou chefes de estado, entregam o seu poder, por certo tempo, a um único líder, também chamado de “besta”. Embora haja um tempo de benefício mútuo e cooperação entre o poder religioso, representado pela mulher, e o poder político, representado pela besta, isso não vai acabar bem. A besta volta-se contra a mulher, destruindo seu poder, e vai guerrear contra o Cordeiro, Jesus Cristo. Esse sistema realmente vai lutar com Cristo, quando Ele voltar.

O engano espiritual generalizado descrito aqui é sem precedentes. Daniel relata um tempo de angústia no mundo diferente de qualquer um já visto na história humana (Daniel 12:1). Jesus mesmo advertiu a Seus discípulos sobre esse tempo de engano, que poderia até mesmo iludir os eleitos, a Sua Igreja (Mateus 24:24).

O livro de Apocalipse descreve esse engano como procedente de Satanás, através de três espíritos poderosos, agindo em seus principais asseclas humanos no tempo do fim, a Besta e o Falso Profeta. A convocação para defender essa ordem mundial corrupta, criado por esse sistema chamado de Babilônia, vai levar as potências militares do mundo a uma batalha final contra Deus no momento em que Cristo voltar (Apocalipse 16:13-14).

Os eventos e conformação desse cenário vão além de qualquer manchete de hoje em dia. Francamente, eles ainda vão além dos melhores cenários fictícios de desordem apocalíptica de Hollywood ou dos melhores escritores de ficção científica.

Os fatos históricos podem nos dar apenas pequenas pistas que



nos guiam ao discernimento de seu significado. A chave para entender é a Palavra de Deus e Seu Espírito Santo. É preciso submeter sua vida a Deus, como faziam os antigos profetas, para entender os tempos e o que Deus está fazendo.

A profecia bíblica nos dá detalhes impressionantes de eventos-chaves na história, que impactam o Seu plano de salvação para a humanidade. Quando começamos a entender isso, então vamos começar a discernir os acontecimentos de nosso tempo e seu significado quanto à direção desse plano e seu desdobramento.

Para entender para onde os atuais eventos do mundo estão se dirigindo, devemos manter nosso foco na esperança e na compreensão fornecida pela Palavra de Deus.

### **Brexit - o que aconteceu?**

A decisão da Grã-Bretanha em deixar de ser membro da União Europeia — membro há mais de quarenta e três anos — surpreendeu o mundo. Até mesmo os eleitores britânicos foram surpreendidos. Os noticiários e os comentaristas ficaram atordoados por vários dias, tentando explicar o que aconteceu, por que aconteceu e o que isso significava. Muito pouco se sabe sobre o impacto da saída da Grã-Bretanha do maior bloco comercial do mundo.

A votação provocou imediatamente a renúncia do primeiro-ministro britânico David Cameron, que liderou a tentativa fracassada de permanecer na União Europeia. Em 13 de Julho passado, Theresa May formou um novo governo e declarou sua intenção de iniciar o moroso e difícil processo de separação da Grã-Bretanha do bloco.

No rescaldo do referendo, o valor da moeda britânica, a libra esterlina, despencou. Londres havia se desenvolvido e se tornado o centro financeiro da Europa. Será que as empresas vão começar a retirar suas operações da Grã-Bretanha para manter sua vantagem competitiva na economia global? O que vai acontecer com o comércio da Grã-Bretanha com os outros membros da União Europeia? Muitas perguntas permanecem sem resposta.

Mas a maior de todas as perguntas é sobre o que vai acontecer com a própria União Europeia. Nos últimos anos, o bloco tem sido abalado por outras crises, tais como a situação econômica da Grécia e a Itália, que são países membros. E também tem lutado contra a agressão e a intransigência russa ao longo de suas fronteiras orientais.

O maior desafio, no entanto, tem sido o dilúvio de mais de um milhão de imigrantes da Síria, do Iraque, do Afeganistão e do norte da África. Os violentos conflitos no Oriente Médio e o caos e a pobreza no norte da África levaram multidões de pessoas a buscar asilo e uma vida melhor na União Europeia.

O tamanho dessa imigração tem rasgado o tecido social da Áustria, da Alemanha e, particularmente, da Hungria. O avanço dos políticos de direita nessas nações tem sido alimentado pelos temores daqueles que sentem que sua cultura, estabilidade financeira e seu futuro estão sendo ameaçados por estranhos, que têm uma cultura e perspectivas de vida totalmente diferentes das deles.

Os ataques de terroristas islâmicos radicais e o aumento dos crimes de imigrantes contribuíram para essa incerteza. Os eleitores britânicos deixaram claro que a imigração e os problemas com os imigrantes foram um fator crucial nessa decisão de sair do bloco e

fechar a porta para eles.

A resposta da União Europeia a cada um desses pontos de crise foi pífia e duvidosa. E agora um membro importante desse bloco decidiu seguir sozinho. Especula-se que outras nações da União Europeia podem vir a realizar referendos sobre a permanência no bloco. Sem dúvida, a atual União Europeia mudou e mudará ainda mais.

### **Um mundo introvertido**

A votação na Grã-Bretanha, que terminou em afastamento do bloco, é um exemplo da reação que vem ocorrendo em outras partes do mundo. A marcha em direção a uma ordem global, um mundo sem fronteiras, assusta as pessoas.

Enquanto as pessoas na faixa de renda mais alta têm ficado mais ricas, aquelas na faixa de baixa renda estagnaram ou ficaram mais pobres. Milhões de pessoas viram os seus empregos desaparecerem e, por conta disso, comunidades inteiras foram transformadas permanentemente. Além de uma grande mudança cultural e moral, as pessoas se preocupam com o futuro. O medo e a incerteza estão guiando não apenas o Brexit, mas também a campanha presidencial norte-americana e outros choques culturais.

A decisão da Grã-Bretanha a sair da União Europeia deve ser entendida em uma perspectiva histórica mais ampla. A Grã-Bretanha tem sido influenciada por assuntos do continente europeu e, ao mesmo tempo, desenvolveu internamente uma personalidade distinta e uma visão de mundo diferente.

A historiadora Margaret MacMillan escreveu sobre isso no jornal *Financial Times*. “Os britânicos, como todo europeu, têm sido parte de uma civilização europeia compartilhada. As ideias, os bens, os gostos e a moda se espalharam através de uma rede de comércio e comunicações secular. Mesmo antes do imperador Cláudio fazer da Grã-Bretanha uma colônia romana, os britânicos já estavam adotando os hábitos e o comércio de bens dos romanos. A invasão normanda trouxe o que hoje consideramos uma tradição britânica da aristocracia, juntamente com castelos e catedrais” (Margaret MacMillan, “A Grã-Bretanha e a Europa: Os laços Dessa União”, 8 de julho de 2016).

Os reis ingleses já dominaram partes da França. Após a guerra civil, quando houve necessidade de um novo rei, os ingleses se voltaram para a Casa de Orange, na Holanda. E a atual Casa de Windsor, donde procede a rainha Elizabeth II, foi trazida para a Grã-Bretanha da Alemanha, que tem sua ancestralidade compartilhada com a família real da Inglaterra.

Os elos entre a Inglaterra e o continente têm sido fortes e consistentes, mesmo considerando que uma distinta cultura anglo-saxônica se tenha desenvolvido baseada na lei, no idioma e na tradição. A Inglaterra seguiu um destino diferente durante o período da colonização, estendendo-se para fora da Europa, no século quinze.

Através das gerações, a Grã-Bretanha seguiu uma política de impedir qualquer potência continental dominar as outras. Foi por isso que a Inglaterra liderou uma coalizão para, enfim, acabar com as ambições imperialistas de Napoleão em Waterloo. Essas alianças é que levaram a Inglaterra a duas guerras mundiais no século vinte. A atual União Europeia é, em parte, o resultado dessa visão de evitar futuras guerras, mantendo uma união econômica. Mas

esse sonho está ameaçado pela saída da Grã-Bretanha.

## O conceito de Europa

O conceito de Europa, o que é e quais são suas fronteiras, tem mudado através do tempo. No período romano, a Europa era centrada em torno do Mediterrâneo, que os romanos chamavam *Mare Nostrum* ou “nosso mar”. Esse conceito de Europa abarcava o atual continente, a África Setentrional, grande parte do presente Oriente Médio e também a Península Arábica. Somente quando surgiu o islamismo é que a cultura europeia foi expulsa, mudando essa noção e as fronteiras.

Do início da Idade Média até o período moderno, a Europa foi dominada pela união igreja-estado, chamada de Sacro Império Romano. Esse sistema entrou em colapso após a derrota de Napoleão. Com a queda dos impérios (Russo, Habsburgo, Hohenzollern, Otomano), após a Primeira Guerra Mundial, registramos uma interrupção nesse padrão histórico.

O atual mundo da Europa e do Oriente Médio, ambos criados no rescaldo de duas guerras mundiais, está passando por um período tenso e desafiador. Guerras, imigração em massa, globalização e, em particular, a mudança de posição e influência da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, que está provocando um grande impacto.

A saída do Reino Unido da União Europeia é uma declaração significativa contra a globalização, o que dilui a identidade nacional. Na Inglaterra, muitos têm medo de que a nação mude ao ponto de tornar irreconhecível para eles. De uma maneira geral, isso é verdade. E o mesmo pode ser dito dos Estados Unidos. O terrorismo, a imigração descontrolada e a eliminação das fronteiras comerciais tradicionais, a economia e a cultura criaram um novo mundo, que tem perturbado muitas pessoas.

Agora, o mundo está observando para ver o que vai acontecer na Europa. Como vão reagir a Alemanha e a França, as duas maiores nações? Será que outros também vão sair? Será que a atual União Europeia vai ser reduzida a um grupo menor, mas com as nações mais fortes, que vão tornar essa união mais estreita política, militar e economicamente? O que será que vai uni-los ainda com mais força do que agora? Será que a profecia bíblica nos dá alguma ideia?

Alguns acham que a resposta a essa união mais estreita dos Estados europeus será o elemento *espiritual*, a religião. O padrão histórico fornece precedente para isso. E isso nos traz de volta ao tema da Babilônia.

O sistema político-religioso, que a Bíblia chama de “MISTÉRIO, A GRANDE BABILÔNIA”, surge entre as nações do mundo em um momento de crise global. A ordem estabelecida estará ameaçada. O colapso econômico poderia acabar com anos de trabalho e esforço. Os líderes mundiais não vão querer deixar isso acontecer, por isso vão se unir para criar o que eles acham ser a solução dos conflitos, do medo e de um futuro incerto.

Ao descrever os dez governantes que entregam seu poder soberano a certo personagem, Apocalipse 17:12 mostra um tempo crítico em que o poder estará consolidado. Haverá um anúncio de “paz e segurança” e o mundo vai saber qual a solução encontrada (1 Tessalonicenses 5:1-6). Mas ainda não chegamos lá.

O que a Grã-Bretanha quis dizer com o seu voto negativo no Brexit é um ressonante “não” a uma maior cooperação dentro de

um sistema supranacional de crescimento, que visa conformar-se a um modelo de unidade global. O curso atual da União Europeia é rumo a uma união de nações sem fronteiras, onde os imigrantes, trabalhadores e qualquer pessoa possa viajar, trabalhar e viver. A União Europeia procura uma ordem mundial que altere o atual conceito de Estado-nação. Seus problemas recentes refletem o imenso desafio que esse ideal enfrenta, dado o fato de que a maioria das pessoas quer continuar sendo francês, austríaco, grego ou britânico.

Em Gênesis 11, a intenção das pessoas era construir uma cidade e uma torre e consolidar um nome para que não fossem espalhadas por toda a Terra (versículo 4). Deus viu que isso iria fazer com que a família humana se dirigisse com mais celeridade rumo a um ponto de crise, ou seja, muito além do que Ele pretendia com Seu plano. Então Ele espalhou o povo daquela época, confundindo a sua linguagem (versículo 7).

O lugar desse antigo sonho foi chamado de Babel, e ali foi o início da aspiração humana de criar um mundo à parte, desafiando o propósito de Deus. Babel também é chamada de Babilônia, uma cidade e um império que ficou para sempre conhecido como a antítese de tudo o que Deus planejou e realizou na Terra. A Babilônia reaparece em Apocalipse 17, em uma última e feroz manifestação de oposição a Deus. Ela vai surpreender o mundo e terminar derrotada na vinda do Senhor.

Se você ainda não leu nosso guia de estudo bíblico *Os Estados Unidos e a Inglaterra na Profecia Bíblica*, então vá ao nosso site e faça o download e comece a ler essa fascinante história dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha no mundo de hoje. Descubra o que o futuro reserva para essas duas nações. Esse guia traz mais detalhes do que foi mencionado nesse artigo, proporcionando um panorama mais aprofundado do Brexit e dos assuntos atuais do mundo.

## E quanto a você?

Apocalipse 18:4-5 contém uma ordem de Deus que afeta a todos nós: “Ouvi outra voz do céu dizer: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos sete pecados, e para que não incorras nas suas pragas. Porque os seus pecados se acumularam até o céu, e Deus se lembrou das iniquidades dela [da Babilônia]”.

Este derradeiro sistema da Babilônia está se formando hoje e fará sua estreia de acordo com a agenda de Deus, assim também como os eventos do fim dos tempos.

É difícil para a maioria de nós imaginarmos isso. Vivemos em uma época de muita riqueza e maravilhas tecnológicas. O nosso mundo globalizado contém inovações, confortos e prazeres que tornam a vida agradável, emocionante e gratificante. O desafio para o povo de Deus é passar por este mundo sem ser arrastado por seu encanto e engano.

Deus diz que os pecados da Babilônia “se acumularam até o céu” e que Ele não irá ignorá-los (versículo 5). A Babilônia vai aumentar seu poder e luxo e, de repente, praticamente da noite para o dia, entrará em colapso no juízo final de Deus (versículos 7-9).

Também é difícil para o povo de Deus discernir isso sem a percepção espiritual e o poder divino. Você pode até estudar essas passagens e usar a história da Babilônia para alcançar um nível de compreensão. A Babilônia é retratada na Bíblia como

*(continua na página 14)*



# O Maior Milagre de Deus!

Sua Bíblia e toda a natureza nos expõem os inúmeros milagres de Deus. Mas um se destaca entre todos como sendo o maior. Será que ele tem algo a ver com você?

por Jerold Aust

**S**eria possível reverter rapidamente a rotação natural da Terra e, em seguida, voltá-la ao seu movimento normal, mas mantendo sua superfície intacta? A ciência moderna não acredita que isso poderia acontecer. No entanto, a Bíblia registra que esse incrível milagre, de fato, aconteceu!

Ezequias, rei de Judá (circa 715-686 a.C.), estava morrendo, e então implorou a Deus para curá-lo. Deus ouviu sua oração penitente e prometeu curá-lo e lhe dar mais quinze anos de vida. O rei pediu um sinal confirmando isso e, surpreendentemente, Deus ofereceu-lhe duas opções: Ele poderia pedir que a sombra do relógio de sol avançasse ou retrocedesse dez graus.

O rei era sábio: “É fácil que a sombra decline dez graus; não seja assim, antes volte a sombra dez graus atrás” (2 Reis 20:10). Então, Deus recuou a sombra do relógio do sol em dez graus — um milagre incrível (2 Reis 20:8-11).

Esse foi um dos maiores milagres de Deus? Veja que o sol e sua relação fenomenal com a Terra, por si só, já é um grande milagre.

## O sol milagroso

O sol, uma estrela incandescente, tem uma localização notável quanto ao nosso planeta, sendo que está a cerca de 150 milhões quilômetros de distância. Qualquer distância mais perto e a Terra seria muito quente para albergar vida. Ou se estivesse mais longe, ela seria muito fria. Assim, essa localização perfeita do sol fornece um ambiente habitável único no universo.

Os raios do sol também proveem alimento para todos os orga-

nismos da Terra. As plantas produzem alimento através do processo da fotossíntese. Essas plantas que, por sua vez, servem de comida para os animais, e estes servem de alimento para outros seres, criando assim o maravilhoso milagre da cadeia alimentar, dando vida a todos os organismos terrestres.

O exato posicionamento do sol, juntamente com o movimento preciso da Terra em torno dele e sua rotação sobre o seu eixo, também gera a mudança de estações necessária para produzir a variedade de temperaturas e padrões climáticos que tornam a vida possível. Sem dúvida, esse é um maravilhoso milagre de Deus!

No entanto, o poder regenerativo e a autorregulação do sol não é o maior milagre de Deus. Tampouco foi a reversão da rotação da Terra na época de Ezequias. Então, qual é?

## O maior milagre de Deus

As incríveis qualidades vivificantes do sol encontram paralelos com a obra de Deus em nossas vidas, através de Jesus Cristo, portanto não é nenhuma surpresa que Cristo seja descrito nas Escrituras como o “Sol da Justiça” (Malaquias 4:2), que brilha sobre nós e até mesmo através de Seus seguidores, causando uma incrível transformação. Essa metáfora aponta para o maior milagre de Deus — a transformação da mente e do coração do ser humano para a mente de Jesus Cristo por causa de nosso compromisso voluntário e fiel a Deus (Efésios 2:10; Gálatas 2:20).

Esse grandioso milagre não pode ser mensurado por meios científicos, como se faz com o sol, mas sim pela fé, que é demons-

# Para esse grandioso milagre se tornar realidade, os seres humanos devem começar a pensar como Deus (João 17:21; Romanos 12: 2). O apóstolo Paulo afirmou que ele e outros tinham a mente de Cristo (1 Coríntios 2:16), e nós devemos entender que também podemos ter esse mesmo espírito!

trada pelas obras (Tiago 2:17-18, 24). A Bíblia mostra o fenomenal resultado final da transformação da humanidade — tornando-a em filhos de Deus (Hebreus 2:10-11; 2 Coríntios 6:18).

Claramente, Deus requer a nossa participação, de todo o coração, em Seu maior milagre! Nossa redenção não é uma atividade de mão única com Ele. Você e eu temos uma mão de direção em nossa transformação miraculosa.

Para esse grandioso milagre se tornar realidade, os seres humanos devem começar a pensar como Deus (João 17:21; Romanos 12: 2). O apóstolo Paulo afirmou que ele e outros tinham a mente de Cristo (1 Coríntios 2:16), e nós devemos entender que também podemos ter esse mesmo espírito!

Sua Bíblia está cheia de exemplos de homens e mulheres que pensavam como Deus — Abel, Enoque, Noé, Abraão, Sara, Isaque, Israel, José, Moisés, Raabe, Gideão, Baraque, Sansão, Davi, Samuel e outros profetas de Deus (ver Hebreus 11). Todos eram pessoas de carne e osso, como eu e você. Cada um deles foi transformado para seguir os caminhos de Deus através da fé (Hebreus 11:1-2). Cada um teve seu coração transformado em um mais receptivo (2 Coríntios 3:3). A mudança da nossa mente—duma mente do homem para uma mente de Deus—configura o maior de todos os milagres divinos!

## Como ocorre esse milagre?

Como acontece esse grandioso milagre? Deus dá aos seres humanos a opção de escolher entre o bem e o mal. Ele nos exorta a escolher o bem (Deuteronômio 30:19). No entanto, a humanidade, naturalmente, não consegue obedecer às leis de Deus, as quais nos proporcionam a verdadeira liberdade (Romanos 8:7), por causa de seu egoísmo e de sua natureza humana egocêntrica (Jeremias 17:9).

Assim, Deus ajuda a Seus discípulos chamados a escolher o Seu modo de pensar (Provérbios 1:1-7) por meio do poder sobrenatural do Espírito Santo (1 Coríntios 2:10-14). Jesus Cristo nos transforma, através do Espírito Santo, para seguirmos o caminho Divino que conduz à vida eterna (1 Coríntios 11:31-32).

Anteriormente, mencionei que Deus requer nossa cooperação. Aqueles que, voluntariamente, cooperarem com Ele, orando e buscando humildemente Seu caminho, serão capazes de ajudar a outros que sofrem problemas semelhantes. Esse é o plano de Deus para nós. É assim que Ele nos molda à Sua imagem espiritual.

Quando Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem” (Gênesis 1:26), Ele quis dizer apenas a Sua imagem anatômica ou isso incluía a Sua imagem *espiritual*? Já que a carne e o sangue não podem herdar o Reino de Deus (1 Coríntios 15:50), então

isso nos deixa com a imagem espiritual de Deus: “E, assim como trouxemos a imagem do terreno, traremos também a imagem do celestial” (versículo 49).

Através de Cristo Jesus, Deus nos converte em Sua imagem espiritual por meio desses passos: Ser chamado, ser eleito, e, finalmente, ser auxiliados a permanecer fiel a Deus.

## Ser chamado por Deus

Jesus identificou claramente os Seus futuros santos ressuscitados — Seus verdadeiros seguidores desta era — por meio desses três passos transformadores: “Os *chamados*, e *eleitos*, e *fiéis*” (Apocalipse 17:14, grifo nosso).

Primeiro Deus nos chama ou nos traz. Jesus disse: “Ninguém pode vir a Mim, *se o Pai que Me enviou não o trouxer*; e Eu o ressuscitarei no último dia” (João 6:44, ver também versículo 65).

Deus chamou Moisés através do milagre de uma sarça ardente (Êxodo 3:2-10). Os apóstolos foram chamados através dos ensinamentos e exemplo de Jesus Cristo (Atos 1:1-3).

O chamado de Deus é santo e único (2 Timóteo 1:9). Não podemos, por conta própria, conhecer a Deus (Mateus 13:11). Nós só podemos conhecer a Deus quando Ele nos chamar para compreender a Sua verdade, a qual nos liberta do caminho deste mundo (João 8:32).

Veremos como isso funciona usando como um exemplo o mandamento de Deus acerca do Sábado. A Bíblia é bem clara quanto à instituição divina do dia de Sábado (Êxodo 20:8-11). O que nem sempre está claro é o que o Sábado significa para os cristãos e o que devemos fazer acerca disso. O próprio Jesus guardou o dia de Sábado e até mesmo se declarou Senhor do Sábado (Mateus 12:8). Os apóstolos reconheceram que deveriam seguir o Seu exemplo, e assim a Igreja primitiva continuou observando o dia de Sábado (Atos 13:14, 42, 44).

Não surpreende Deus ter ordenado a humanidade observar o Sábado quando o reconhecemos como uma excelente oportunidade de nos conectar a Deus e a Sua Palavra, assim como fazia a Igreja primitiva. De certa forma o Sábado é um “chamado” semanal, onde o povo de Deus é chamado a se distanciar de seu trabalho diário e das distrações para se concentrar nEle e em Seu plano para a humanidade.

Quando Deus lhe chama, e você se compromete a voltar-se para Ele, você tem a oportunidade de ser escolhido por Ele, enquanto continuar empenhado a obedecer fielmente as Suas leis.

## Ser escolhido por Deus

Aqueles que respondem ao chamado de Deus começam a se



arrepender de ter transgredido Suas leis (1 João 3:4). Simultaneamente, começam a ter fé em Deus, obedecendo a Sua ordem de ser batizados e receber a imposição de mãos de um de Seus ministros.

Quando uma pessoa se arrepende, aceita a Jesus Cristo como Seu Salvador e decide obedecê-Lo, Deus corresponde, dando-lhe o dom de Seu Espírito Santo (Atos 2:38; 19:5-6). Ou seja, quando Deus chama uma pessoa, Ele a torna Seu eleito: “Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos” (Mateus 20:16; 22:14). Os santos de Deus são selados com Seu Espírito (Efésios 1:13-14).

Vamos ver como os escolhidos de Cristo são identificados. Quando uma pessoa está sendo chamada, ela começa a aprender mais sobre Deus, Seu plano para ela e que Ele espera dela. Se ela começa a guardar os mandamentos de Deus — fazendo a vontade dEle — tal como o mandamento do Sábado, como já foi dito, essa pessoa será guiada ao batismo e a receber o dom do Espírito Santo (Atos 2:38). Então, o discípulo de Jesus Cristo torna-se Seu amigo, escolhido para representá-Lo na Terra, “Porque tudo quanto ouvi de Meu Pai vos dei a conhecer” (João 15:15).

Finalmente, o santo escolhido deve perseverar fielmente até ao fim.

### Ser fiel a Deus

Deus espera que os Seus santos permaneçam fiéis até o fim de suas vidas: “Mas quem perseverar até o fim, esse será salvo” (Mateus 24:13, ver também 10:22).

O povo fiel de Deus passa diariamente por provações. Corremos o risco de ficarmos cansados de viver o caminho de Deus, pois vivemos em uma sociedade perversa e perigosa (2 Timóteo 3:1-7). Se não formos cuidadosos e vigilantes, podemos cair e nos afastar de Deus (1 Coríntios 10:12). Além disso, devemos evitar o orgulho e cultivar a humildade divina, vencendo o mal com o bem (Romanos 12:21).

Jesus faz a seguinte pergunta aos fiéis: “Contudo quando vier o Filho do homem, porventura achará fé na Terra?” (Lucas 18:8). Alguns não permanecerão fiéis (Mateus 24:10), mas outros sim (Apocalipse 3:10).

Os santos ressuscitados que seguirão a Cristo, quando Ele descer no Monte das Oliveiras (Zacarias 14: 3-4), serão os chamados, os eleitos, e os que se mantiveram, decididamente, fiéis a Ele (Apocalipse 17:14).

### Você é esse grandioso milagre de Deus?

O maravilhoso plano de Deus é moldar muitos seres humanos a Sua imagem espiritual (1 João 3:1-3), para que se tornem Seus filhos (Hebreus 2:10)! Assim, poderemos servir a bilhões de outros seres humanos no futuro Reino de Cristo (1 Coríntios 6:2).

“Porque, assim como a chuva e a neve descem dos céus e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir e brotar, para que dê semente ao semeador, e pão ao que come, assim será a palavra que sair da Minha boca: *ela não voltará para Mim vazia, antes fará o que Me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei*” (Isaías 55:10-11). Deus salvará todos os que estejam dispostos a entregar plenamente suas vidas a Ele para serem salvos (1 Timóteo 2:4).

Então, você vai responder ao chamado de Deus hoje? Se o fizer, você poderá fazer parte da “geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, *para anunciar as grandezas Daquele que os chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz*” (1 Pedro 2:9; NVI).

A luz gloriosa de Deus é Jesus Cristo, a luz do mundo (João 8:12; 9:5) e o Sol da Justiça, que brilha sobre nós e nos proporciona a mudança necessária. Ele ajuda a fazer com que a mente humana seja como a Sua mente (1 Coríntios 2:13-16) — assim você também pode ser uma luz para o mundo (Mateus 5:14).

Você pode estar sendo chamado agora para ajudar a outros a tornarem-se parte desse grandioso milagre, que transforma as mentes e os corações para serem como o de Deus. “Aqueles que são sábios [mestres] reluzirão como o fulgor do céu, e aqueles que conduzem muitos à justiça serão como as estrelas [como o sol!], para todo o sempre” (Daniel 12:3, NVI).

Espero você possa se tornar um desse grandioso milagre de Deus, a partir de hoje! **BN**



#### PARA SABER MAIS

O plano de Deus para você e para seus amados é verdadeiramente incrível — é tão fantástico que é quase incompreensível! Você entende por quê você nasceu? Para o entender baixe ou peça o seu guia de estudo Bíblico “Qual é o seu Destino?”

<http://portugues.ucg.org>

### ("BREXIT" continuado da página 11)

a cabeça de ouro no sonho do segundo capítulo de Daniel. A religião e a cultura da Babilônia migraram através da história, manifestando-se nos persas, nos gregos e nos romanos. As raízes da Babilônia estão vivas e aguardam o dia em que vão brotar perante todo o mundo.

Como você vai saber quando isso acontecer? Como você vai evitar o fascínio enganador desse sistema para não se unir espiritual ou culturalmente a ele? Isso será um desafio para todos nós. As palavras de Cristo de que devemos discernir os sinais de nosso tempo nunca foram tão importantes!

#### Saiba mais

O que significam as misteriosas profecias do livro de Apoca-

lipse? Como elas vão afetar a sua vida? O que Deus espera que você faça diante disso? Não deixe de baixar ou solicitar o nosso guia de estudo bíblico *O Livro de Apocalipse Revelado*. Sua cópia gratuita está lhe esperando! **BN**



#### PARA SABER MAIS

O que as profecias misteriosas do livro de Apocalipse significam? Como é que vão ter um impacto na sua vida? O que Deus espera que você faça à luz dessas profecias? Não se esqueça de fazer o download ou solicitar o nosso guia de estudo “O Livro de Apocalipse Revelado”. Sua cópia gratuita está à espera!

<http://portugues.ucg.org>



# CELEBRANDO A Festa dos Tabernáculos no Mundo de Hoje



Essa festa bíblica de sete dias nos oferece um vislumbre de uma maravilhosa era vindoura.

por Steve Myers

**V**ocê já ouviu falar da Festa dos Tabernáculos? Você sabia que Jesus Cristo celebrou essa festa no século primeiro? Você sabia que, ainda hoje, milhares de cristãos seguem o exemplo dEle e a observa todos os anos?

A Festa dos Tabernáculos tem um grande significado para os cristãos de hoje. Vamos dar uma olhada no significado dessa festa e por que é tão importante para Deus que você a observe também.

Vamos examinar por que milhares de cristãos em todo o mundo solicitam licença do trabalho e da escola para reunir-se, permanecendo em habitações temporárias para adorar a Deus e a Jesus Cristo. Vamos entender o incrível significado dessa festa bíblica para toda a humanidade!

## Uma visão do Reino de Deus

Três discípulos de Jesus participaram de um acontecimento transformador, que está registrado nos Evangelhos. Você pode até estar familiarizado com o fato, mas o que a maioria das pessoas não entende é que realmente esse ocorrido tem tudo a ver com a Festa dos Tabernáculos.

Vamos ver os detalhes desse evento, geralmente chamado de transfiguração. Um dia Jesus estava falando com Seus discípulos e disse algo espantoso. Ele disse: “Em verdade vos digo que, dos que aqui estão, alguns há que de modo nenhum provarão a morte até que vejam o

reino de Deus já chegando com poder” (Marcos 9:1).

Sem dúvida, eles não sabiam em quanto tempo as palavras de Jesus se tornariam realidade! “Seis dias depois tomou Jesus consigo a Pedro, a Tiago, e a João, e os levou à parte sós, a um alto monte; e foi transfigurado diante deles; as Suas vestes tornaram-se resplandecentes, extremamente brancas... E apareceu-lhes Elias com Moisés, e falavam com Jesus. Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Mestre, bom é estarmos aqui; *faça-mos, pois, três cabanas [tabernáculos]*” (Marcos 9:1-5, grifo nosso).

Que acontecimento fantástico! Em uma visão, esses discípulos, subitamente, foram levados ao futuro e viram Jesus Cristo glorificado em Seu Reino!

Observe a reação de Pedro. A que Pedro associou essa visão? Ele disse que deviam fazer *cabanas [tabernáculos]*.

O que isso tem a ver? Pedro relaciona claramente a Festa dos Tabernáculos com a ideia de uma cabana ou uma moradia temporária. Por que isso é importante para os cristãos de hoje?

Para responder a essa pergunta, precisamos buscar mais um pouco de informação.

## Uma celebração ordenada

Ao entregar Suas leis a Moisés, Deus disse: “Fala aos filhos de Israel,



dizendo: Desde o dia quinze desse sétimo mês haverá a festa dos tabernáculos ao SENHOR por sete dias. No primeiro dia haverá santa convocação...” (Levítico 23:34-35).

Você pode estar pensando que isso é apenas algo do Antigo Testamento para os judeus. Mas não é. É uma coisa *cristã*! Você notou que o Seu Salvador, Jesus Cristo, deu o exemplo ao observar essa festa?

O livro de João registra Jesus e Seus irmãos indo a Jerusalém para a Festa dos Tabernáculos: “Mas quando seus irmãos já tinham subido à festa, então subiu Ele também, não publicamente, mas como em secreto. Ora, os judeus O procuravam na festa, e perguntavam: Onde está Ele?... Estando, pois, a festa já em meio, subiu Jesus ao templo e começou a ensinar” (João 7:10-11, 14).

Você observou que todos esperavam Jesus na Festa dos Tabernáculos? Por quê? *Porque era seu costume, ao longo da vida, celebrar as festas de Deus, conforme exigido nas leis de Deus.* Até mesmo quando sua vida estava ameaçada, Ele foi celebrar a Festa dos Tabernáculos!

Você vê, Cristo sabia que essa era uma celebração anual ordenada por Deus e que não se destina apenas aos judeus. Com razão, Levítico 23:2, chama-as de “festas do SENHOR”. Elas não eram apenas festas de Israel ou celebrações somente dos judeus. Jesus deu o exemplo, mostrando que elas eram para todos e que continuam sendo as festas de Deus.

A Igreja primitiva continuou celebrando as festas, seguindo o exemplo de Jesus. Ele celebrou a Festa dos Tabernáculos todos os anos e ensinou sobre seu grande significado. A Escritura nos ensina que, como Seus seguidores, devemos andar como Ele andou — e viver como Ele viveu (Isaías 25:6-7).

Quando Deus diz que devemos celebrar as festas, Ele usa uma palavra hebraica que significa “tempos determinados” ou “encontros marcados”. Você compreende que Deus estabeleceu uma série de encontros marcados para você se reunir com Ele? Essas festas também são chamadas de “santas convocações” ou “assembleias sagradas”. Jesus sabia que, juntos, podemos aprender valiosas lições através da reunião, da comunhão e da observação dessas festas.

A Palavra de Deus nos diz que temos um encontro especial marcado com Ele na Festa dos Tabernáculos. Agora imagine isso! Deus enviou um convite original a todos nós para uma reunião pessoal com Ele!

### Por que celebrar a Festa dos Tabernáculos?

Ao ordenar a celebração da Festa dos Tabernáculos, Deus disse aos israelitas para fazerem algo que pode parecer estranho para nós. Eles deveriam observar a festa usando “cabanas” (tabernáculos). O que isso significa?

Um “tabernáculo” ou “cabana”, como também é chamado, é um abrigo temporário, como uma tenda ou uma habitação temporária. Então, a festa era para ser observada saindo de casa e ficando nesse tipo de moradia.

### Por que isso faz parte da celebração dessa festa?

Deus disse que é “para saibam as vossas gerações que eu fiz habitar os filhos de Israel em tendas, quando os tirei da terra do Egito” (Levítico 23:42-43).

Hoje, os cristãos observam essa festa ficando em habitações temporárias disponíveis na localidade da festa e se reúnem para adorar a Deus e ouvir a pregação e o ensinamento da Bíblia.

Essas habitações temporárias nos lembram do significado espiritual dessa festa — que a vida é transitória. Somos estrangeiros e peregrinos

nesta terra. Esse é seu poderoso simbolismo! Ela nos recorda que este mundo não é nossa verdadeira casa e que, na verdade, somos cidadãos do Reino de Deus.

Pedro usou essa analogia, ao lembrar-se do vislumbre que teve de Jesus Cristo em Sua glória espiritual no Reino de Deus, durante a transfiguração: “Considero importante, enquanto estiver no tabernáculo deste corpo, despertar a memória de vocês, porque sei que em breve deixarei este tabernáculo” (2 Pedro 1:13-14, NVI).

Pedro fez uma conexão entre o Reino de Deus e as habitações temporárias! A Festa dos Tabernáculos nos lembra do caráter temporário de nossa vida física, e isso nos ajuda a nos concentrarmos no que é permanente — nosso objetivo da vida eterna no Reino de Deus.

### Celebrando o cuidado de Deus para conosco

Outra lição dessa festa é “que saibam as vossas gerações que Eu fiz habitar os filhos de Israel em tendas, quando os tirei da terra do Egito” (Levítico 23:43).

Isso remonta a Israel vagando em um deserto árido — sair do mundo de hoje, é peregrinar com Deus e sob a Sua proteção. Naquelas condições adversas, Israel teve de depender totalmente de Deus. Então, o que fez Deus? Ele foi fiel, suprimindo todas as necessidades deles. Ele matou a sede deles com água limpa, alimentou-os com maná do céu e até mesmo deu-lhes codornizes para comer. Tudo isso mostrou Seu amor e preocupação para com Seu povo todas as vezes que precisavam dEle.

O grande cuidado de Deus para com Israel serve para nos lembrar de que Ele tem o mesmo cuidado para conosco. O Criador, Sustentador de todo o universo, está disposto a suprir as nossas necessidades diárias. Ele tem um particular interesse em nossas vidas. Além disso, Ele nos provê mais do que necessitamos — um Salvador que pode nos dar a vida eterna. Sem dúvida nenhuma, Os cristãos devem celebrar e honrar ao nosso Deus fiel, que providencia tudo que precisamos.

A própria Festa dos Tabernáculos é uma dádiva espiritual que Deus nos dá. Deus diz que devemos nos reunir para adorá-Lo — qualquer coisa que Deus nos ordene é para o *nosso próprio bem*. Deus nos assegura que todas as celebrações que institui são importantes para Ele. Ele diz que essas são “as festas fixas do SENHOR, que proclamareis, serão santas convocações; são estas as *Minhas festas*” (Levítico 23:2, ARA).

As festas de Deus fazem parte do cuidado dEle para conosco, providenciando a nós um tempo especial para passarmos com Ele. Jesus sabia que podemos aprender valiosas lições através do cumprimento, da comunhão e da celebração dessas festas juntos. Elas são mais do que apenas uma boa ideia, mais do que uma opção e muito mais do que somente um bom conselho. Realmente, Deus nos ordena a observar a Sua festa para o nosso próprio bem!

Você não acha que é uma bênção Deus nos dar uma celebração espiritual maravilhosa que Lhe agrada e O faz sentir-se honrado?

### Comemorando um futuro mundo melhor

Cobrimos alguns dos conceitos práticos e espirituais sobre o que nos ensina a observância da Festa dos Tabernáculos, como o foco em nosso verdadeiro lar no Reino de Deus e o cuidado de Deus para conosco nesta vida. Mas há mais uma lição que podemos aprender com essa festa — e é a mais importante de todas.

Para os israelitas, a Festa dos Tabernáculos era uma celebração do final do verão e da grande colheita tardia do outono na terra de Israel. Deus os abençoou com colheitas abundantes. Por trás da celebração

da colheita há uma incrível lição espiritual, que prenuncia uma grande colheita *espiritual*. Deus nos deu lições físicas para ensinar-nos verdadeiras espirituais.

Essa lição aponta para o motivo de as festas do Senhor serem para *toda a humanidade*, não apenas para os judeus.

A Festa dos Tabernáculos é uma ocasião de alegria, que retrata um tempo de felicidade após o retorno de Jesus Cristo. Não é ótimo saber que podemos olhar para um futuro feliz, quando o mundo atual, com todos os seus problemas e tragédias, será substituído pelo profetizado Reino de Deus?

Jesus ensinou, exaustivamente, sobre o Seu Reino durante Seu ministério terreno. Quando Ele voltar, haverá um tempo de grande colheita espiritual em todos os cantos do mundo, pois Ele vai trazer as nações e os povos da Terra para o Reino de Deus para viverem sob Seu governo justo. A Festa dos Tabernáculos simboliza o tempo em que Jesus voltará para governar pessoalmente o mundo por mil anos. Será um tempo incomparável de paz e harmonia. Sem dúvida, essa é uma excelente razão para comemorar essa festa!

A profecia bíblica nos diz que “todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém, subirão de ano em ano para adorarem o Rei, o Senhor dos exércitos, e para celebrarem a Festa dos Tabernáculos” (Zacarias 14:16).

Imagine isso: Deus está dizendo que está próximo o tempo em que todo o mundo vai celebrar essa festa!

No retorno de Cristo, esse fundamento será a base para a restauração de todas as coisas e para a paz e a harmonia com Deus. A Festa dos Tabernáculos prenuncia um mundo transformado, onde as pessoas vão dizer: “Vinde, e subamos ao monte do SENHOR, à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os Seus caminhos, e andemos nas Suas veredas... e estes converterão as suas espadas em relhas de arado, e as suas lanças em foices; uma nação não levantará espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra” (Isaías 2:3-4).

Nessa época, todas as pessoas de todas as nações se juntarão nesse encontro festivo anual. Todas as pessoas vão aprender o caminho do amor de Deus. Quando receberem o Espírito Santo de Deus, elas vão ser capazes de interiorizar o perfeito caminho de Deus. A humanidade será finalmente restaurada a um relacionamento correto com o Criador.

### Vamos celebrar a festa!

A Festa dos Tabernáculos retrata de um tempo incrível. O simbolismo dessa festa cristã única é espantoso, e suas lições vão fazer você mudar a maneira de pensar sobre o plano de Deus para sua vida. Celebrar a festa nos dá um vislumbre do mundo de amanhã — uma fantástica visão dessa era porvir. Reserve um tempo para aprender mais sobre essa festa. Não perca essa maravilhosa oportunidade espiritual. Eu espero que você celebre a Festa dos Tabernáculos como uma grandiosa indicação de sua fé.

Não subestime o significado dessa festa em sua vida. Hoje mesmo, você pode começar a viver o propósito de Deus para sua vida. Aproveite essa oportunidade para se imbuir da Palavra de Deus e para usufruir desse tempo especial reservado para a Festa dos Tabernáculos. Realmente, é um passo importante decidir viver uma vida em harmonia com o caminho de Deus e se preparar para a vida eterna. **BN**



**PARA SABER MAIS**  
As festas Bíblicas realmente são oportunidades para se alegrar, especialmente quando entendemos seu significado. Para entender como Deus usa essas festas para nos ensinar, não se esqueça de fazer o download ou solicitar o nosso guia de estudo gratuito “O Plano dos Dias Santos de Deus A Promessa de Esperança Para Toda a Humanidade”.  
<http://portugues.ucg.org>

## Como os cristãos celebram a Festa dos Tabernáculos hoje em dia?

**P**ara observar os sete dias da Festa e o Oitavo Dia, que vem logo depois, as famílias se reúnem durante toda a festa em locais específicos. Na Igreja de Deus Unida, que publica a revista *A Boa Nova*, os membros e suas famílias viajam a lugares ao redor do mundo para participar dessa celebração. Os grandes centros de conferências acomodam todos em suas instalações para que possam se reunir diariamente para assistirem aos cultos.

A Festa dos Tabernáculos é focada em um tempo de renovação espiritual e de alegria para todos, por isso os serviços religiosos diários tem o propósito de ensinar a Palavra de Deus. As mensagens se concentram, especificamente, em nossa esperança da vinda do Reino de Deus e no comportamento cotidiano dos cristãos para servir a Seu Rei.

Pelo fato da Festa dos Tabernáculos ocorrer em uma época diferente do período de férias escolares e de feriados populares, os membros informam seus planos às escolas e a seus empregadores com bastante antecedência. Geralmente, a maioria dos professores e empregadores é compreensiva e respeita a observância dessas festas bíblicas, sobretudo nos Estados Unidos.

Raramente, há dificuldades em se conseguir folga do trabalho ou na escola, mas em países onde não existe garantia de liberdade religiosa talvez a solidez de sua fé seja colocada à prova. Somente através da confiança em Deus, colocando nossos problemas nas mãos dEle, é quando experimentamos as melhores bênçãos que Ele tem para nossas vidas.

A Festa dos Tabernáculos é uma ocasião especial, que é comemorada com grande alegria. Por isso nos é dito: “Vos alegrareis perante o SENHOR VOSSO DEUS por sete dias” (Levítico 23:40).

A festa é parte da maravilhosa e emocionante vida cristã. Para saber mais sobre a Festa dos Tabernáculos acesse <http://portugues.ucg.org/festa-de-tabernaculos>. Você também pode entrar em contato com um ministro da Igreja de Deus Unida através da aba Contato de nosso site (<http://portugues.ucg.org>). Certamente, Ele ficaria feliz em lhe dar mais informações sobre a Festa dos Tabernáculos.



# Etapas das Festas de Salvação de Deus

Poucas pessoas sabem que a Bíblia revela sete festas que foram observadas por Jesus Cristo, os apóstolos e a Igreja primitiva. E muito menos entendem como essas festas demonstra o modo como Deus está executando Seu plano de salvação para toda a humanidade!

por Mario Seiglie

**J**esus Cristo prometeu que no futuro os Seus discípulos receberiam um poder especial para compreenderem e lembrar-se dos conceitos espirituais que Ele lhes havia ensinado.

Ele lhes disse: “Estas coisas vos tenho falado, estando ainda convosco. Mas o Ajudador, o Espírito Santo a quem o Pai enviará em Meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto Eu vos tenho dito” (João 14:25-26).

Mais tarde, ele acrescentou: “Oh, há tanta coisa que Eu ainda quero dizer, mas agora vocês não podem entender. Quando vier o Espírito Santo, que é verdade, Ele guiará vocês a toda a verdade” (João 16:12-13, Bíblia Viva).

Depois da morte de Cristo, quando os discípulos receberam o Espírito Santo na festa bíblica de Pentecostes (Atos 2:4), esse novo poder ajudou-os a compreender o significado espiritual e a profundidade das palavras de Jesus.

## O verdadeiro significado espiritual da Páscoa

Um desses casos foi o significado dos símbolos da cerimônia da Páscoa, que Cristo revelou aos discípulos na última Páscoa que celebrou com eles, pouco antes de Sua prisão e crucificação.

Ele disse-lhes: “Tenho desejado ardentemente comer convosco

esta páscoa, antes da minha paixão; pois vos digo que *não a comerei mais até que ela se cumpra no reino de Deus*”.

“Então havendo recebido um cálice, e tendo dado graças, disse: Tomai-o, e reparti-o entre vós; porque vos digo que desde agora não mais beberei do fruto da videira, *até que venha o reino de Deus*. E tomando pão, e havendo dado graças, partiu-o e deu-lho, dizendo: Isto é o Meu corpo, que é dado por vós; *fazei isto em memória de Mim*” (Lucas 22:15-19, grifo nosso).

Eles passaram a entender que a recordação anual da Páscoa agora tinha um novo significado — *lembrar-se do sacrifício de Cristo até que Ele volte*.

Observe que Ele lhes disse para observá-la não apenas naquele momento ou até quando alguma futura geração de cristãos a mudasse e a substituísse pelo Domingo de Páscoa, mas *até que Ele venha estabelecer o Reino de Deus na Terra*.

Por isso é que o apóstolo Paulo instruiu a igreja de Corinto a continuar celebrando a Páscoa, mas agora com os novos símbolos e um novo significado espiritual, que Jesus Cristo transmitiu a Seus seguidores.

Paulo disse-lhes: “Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou

# Etapas das Festas de Salvação de Deus



pão; e, havendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o Meu corpo que é por vós; *fazei isto em memória de Mim*. Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o novo pacto no Meu sangue; *fazei isto*, todas as vezes que o beberdes, em memória de Mim. Porque todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes do cálice estareis anunciando a morte do Senhor, *até que Ele venha*” (1 Coríntios 11:23-26).

Paulo entendeu essa conexão e, portanto, chamou as festas de Deus de “sombras das coisas vindouras” (Colossenses 2:17). Tenham em mente que elas não são sombras somente de coisas do passado, mas também de coisas futuras, pois seu significado ainda não foi totalmente cumprido.

Assim, ele poderia dizer aos coríntios o significado subjacente da Páscoa, porque “Cristo, *nossa Páscoa*, já foi sacrificado” (1 Coríntios 5:7).

## A importância espiritual da Festa dos Pães Asmos

Os primeiros cristãos chegaram a mesma constatação com a festa seguinte, também ordenada na Bíblia em Levítico 23 — a Festa dos Pães Asmos. Eles descobriram seu significado espiritual.

Por exemplo, Paulo também explicou aos irmãos de Corinto sobre o novo, e espiritualmente mais profundo, significado da Festa dos Pães Asmos. Ele escreveu-lhes: “Pelo que celebremos a festa, não com o fermento velho, *nem com o fermento da malícia e da corrupção*, mas com os ázimos da sinceridade e da verdade” (versículo 8).

Aqui Paulo está comparando o *pão fermentado*, que tinha de ser evitado nesses sete dias da festa com o pecado, “*a malícia e a corrupção*”; enquanto relacionava o *pão sem fermento*, que era para ser comido durante esse período, evidenciando as virtudes divinas da

“*sinceridade e da verdade*”, que é o que agora os cristãos estão praticando em suas vidas.

Como deve ter sido emocionante para os apóstolos e os primeiros membros da Igreja descobrir esse profundo significado espiritual e o sentido de cada uma das festas bíblicas, exatamente como ocorre conosco hoje em dia!

## Observar as festas bíblicas com um entendimento cristão

Em seguida, os primeiros cristãos conectavam o dia de Pentecostes com o recebimento do Espírito Santo nesse mesmo dia, pois foi quando a Igreja recebeu o Espírito Santo pela primeira vez (Atos 2:1-4). E como mostrado no livro de Atos, a Igreja continuou a guardar as festas de Deus ao longo do tempo (Atos 12:3-4; 20:6, 16; 27:9; 1 Coríntios 16:8).

A *Enciclopédia Britânica* afirma: “Os primeiros cristãos continuaram a observar as festas judaicas [como encontradas na Bíblia em Levítico 23], embora com um novo espírito, com as comemorações de acontecimentos que essas festas tinham prenunciado. Assim, a Páscoa, com uma nova concepção sobre Cristo como o verdadeiro Cordeiro Pascal . . . eles continuaram a observá-la . . .” (11ª edição, Vol. 8, p. 828, “Páscoa”).

Então, aqui, sem mais delongas, estão as etapas da salvação de Deus, como revelado através de Suas festas bíblicas. Essas etapas estão graficamente ordenadas no sentido de progressão ascendente, à medida que se alcança mais conhecimento, compreensão e experiência. Elas mostram o que é necessário para se completar cada etapa antes de seguir para a próxima. Toda a essência da Bíblia pode ser encontrada nelas, do justo Abel (Mateus 23:35), o primeiro seguidor fiel de Deus, cuja história se encontra em Gênesis, até às



últimas pessoas que, eventualmente, são salvas, como descrito no livro de Apocalipse.

Seu estudo ficará mais interessante se você ler cada escritura citada e relacioná-la com o gráfico.

## Etapas do plano de salvação de Deus

A primeira etapa do plano de salvação de Deus tem a ver com o significado da Páscoa e com a conversão. A Bíblia chama esse processo de *justificação*, onde estamos desenvolvendo “frutos dignos de arrependimento” (Mateus 3:8), que também está descrito nas três escrituras mencionadas no gráfico.

A segunda etapa diz respeito aos Dias dos Pães Asmos e ao conceito de *separação* ou fuga do pecado e dos valores falsos do mundo. Como Jesus disse acerca de Seus seguidores: “Eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo. Santifica-os na verdade, a Tua palavra é a verdade” (João 17:16-17). Esse processo começa antes do arrependimento, mas avança significativamente após o arrependimento.

A terceira etapa tem a ver com o Pentecostes e o recebimento do Espírito Santo. E isso reforça muito o processo de *santificação*, ou

**Estas festas são uma sombra de não só de coisas do passado, mas também de coisas futuras, pois seu significado ainda não foi totalmente cumprido.**

seja, ser separado por Deus, quando o Espírito de Deus está em nós. Paulo disse: “Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele” (Romanos 8:9).

A Bíblia mostra que para receber esse Espírito é preciso passar pela imposição de mãos de um ministro de Deus: “Mas Paulo respondeu: João administrou o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que após ele havia de vir, isto é, em Jesus. Quando ouviram isso, foram batizados em nome do Senhor Jesus. *Havendo-lhes Paulo imposto as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo . . .*” (Atos 19:4-6).

Em seguida, vem a quarta etapa, que está relacionada com a Festa das Trombetas e a segunda vinda de Cristo. Isto é, quando ocorre a *glorificação* dos santos — Seu povo santificado ou separado (todos os cristãos verdadeiros, bem como todos os crentes fiéis da época do Antigo Testamento). O apóstolo Paulo a descreveu assim: “Eis aqui vos digo um mistério: Nem todos dormiremos mas todos sereis transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta; porque a trombeta soará, e *os mortos serão ressuscitados incorruptíveis*, e nós seremos transformados” (1 Coríntios 15:51-52).

Note que aqui, e na passagem paralela de 1 Tessalonicenses 4:15-17, Paulo afirma que isso vai acontecer ao som da última trombeta — conectando esse evento à Festa das Trombetas, que também se encontra na Bíblia.

Seguindo, a quinta etapa representa o Dia da Expição e a prisão de Satanás por mil anos. Isso dá início ao processo de *purificação* da Terra, que por milhares de anos foi afetada pela corrupção moral e espiritual. Satanás será detido e trancafiado para não continuar

enganando espiritualmente as nações, como tem feito ao longo da história humana.

Como diz a profecia de Apocalipse 20:2-3: “Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e o amarrou por mil anos. Lançou-o no abismo, o qual fechou e selou sobre ele, *para que não enganasse mais as nações* até que os mil anos se completassem”.

A sexta etapa envolve a Festa dos Tabernáculos e Jesus Cristo estabelecendo o Reino de Deus na Terra por mil anos. Deste evento parte o processo de *embelezamento* do mundo, quando a maldição sobre as plantas e os animais será removida e a terra será bela e abundantemente fértil.

Lemos em Isaías 11:6-7 sobre essa transformação: “Morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará; e o bezerro, e o leão novo e o animal cevado viverão juntos; e um menino pequeno os conduzirá. A vaca e a urso pastarão juntas, e as suas crias juntas se deitarão; e o leão comerá palha como o boi”.

A sétima etapa abrange o período do julgamento do Grande Trono Branco, chamado de Oitavo Dia ou Último Grande Dia, que trata do tempo em que a grande maioria dos mortos da Terra será ressuscitada e vai conhecer a Deus pela primeira vez. Descrito em Apocalipse 20:11-13, essa será uma época de *avaliação*, tendo como base a Bíblia como seu livro de instruções, enquanto o Livro da Vida será aberto para registrar aqueles que aceitarem a Cristo como Seu Salvador e decidirem seguir as etapas das Festas de Salvação de Deus.

Como Paulo disse: “Pois isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador, o qual deseja que *todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade*” (1 Timóteo 2:3-4). Um dia, isso vai acontecer!

Finalmente, concluindo essas etapas das Festas, Deus Pai vai descer e habitar com Seus filhos glorificados. Esse é o ápice do processo de *filiação*, quando os filhos de Deus vão viver com Ele, como Sua família, para sempre. Acerca desse tempo, assim diz Apocalipse 21:3-7:

“E ouvi uma grande voz, vinda do trono, que dizia: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o Seu povo, e Deus mesmo estará com eles. Ele enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem lamento, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas . . . Aquele que vencer herdará estas coisas; e *Eu serei seu Deus, e ele será meu filho*”.

Diante de nós está o maravilhoso plano de Deus! Deus Pai e Jesus Cristo nos dá esse fantástico presente. Então, agora como ficamos nesse plano? Não está hora de você refletir nessas festas bíblicas e aprender o que elas têm para nos ensinar sobre o plano de Deus? **BN**



### PARA SABER MAIS

Este artigo é apenas um breve resumo do significado das festas da Bíblia. Para saber mais sobre como estas festas nos ensinam sobre o plano de Deus para a humanidade, download ou solicite o nosso guia de estudo Bíblico “O Plano dos Dias Santos de Deus A Promessa de Esperança Para Toda a Humanidade.” Uma cópia gratuita está à sua espera!

<http://portugues.ucg.org>



# O Copo e o Prato

Lavar pratos à mão ou com uma máquina de lavar louça é uma tarefa rotineira. Até mesmo Jesus Cristo usou a tarefa de lavar pratos como metáfora quando falou com os mestres religiosos de Sua época sobre a necessidade da limpeza espiritual. Descubra como Suas palavras vitais se aplicam a todos nós. **por John LaBissoniere**

**E**mbora lavar louças seja algo necessário, muitas pessoas não gostam disso. No início da década de 1880, Josephine Cochran (mais tarde Cochrane), esposa do empresário William Cochran de Shelbyville, do Illinois, era uma dessas pessoas. No entanto, Josephine tinha uma vantagem quanto aos outros, ela tinha empregados para fazer esse serviço.

No entanto, muitas vezes, ela descobriu pequenos estragos nas bordas de suas louças, resultado do processo de lavagem e manipulação. Isso fez com que ela começasse a pensar em que talvez algum tipo de método mecanizado poderia ser empregado para lavar os copos e os pratos sem danificá-los.

Para examinar a possibilidade de criar uma máquina de lavar louça, Josephine começou a fazer desenhos em papel. Mas, logo depois, em 20 de outubro de 1883, apenas duas semanas depois de ter essa ideia, seu marido morreu inesperadamente após uma rápida doença. Além dessa perda, que a deixou viúva aos quarenta e quatro anos, Josephine agora precisava de um meio para se sustentar. Portanto, a ideia de construir uma máquina de lavar louça se tornou não apenas uma conveniência, mas uma necessidade econômica.

## O trabalho e a determinação de Josephine

Para desenvolver o aparelho, ela contou com a ajuda de um qua-

lificado mecânico local. Em um galpão atrás da casa foi construída a primeira máquina de lavar louça funcional. Josephine obteve uma patente do governo dos Estados Unidos e logo começou a produzir as máquinas em uma pequena fábrica. Embora, originalmente, ela tivesse concebido a máquina de lavar louça para uso doméstico, logo descobriu que ficaria demasiado caro para tal propósito. No entanto, ela era perfeitamente adequada para hotéis e outras instituições que servem muitas refeições diariamente.

Vender seu produto singular foi o próximo desafio de Josephine. Ao descrever seus sentimentos depois de fazer seu primeiro “cold-call” (primeiro contato) de vendas no elegante hotel de Sherman House, em Chicago, ela disse: “Praticamente, essa foi a coisa mais difícil que já fiz, eu acho, cruzar sozinha o grande lobby de um hotel. Você não pode imaginar como era naqueles dias... para uma mulher atravessar sozinha o hall de entrada daquele hotel. Eu nunca tinha ido a qualquer lugar sem meu marido ou meu pai — o lobby parecia ter um quilômetro de largura. Achei que iria desmaiar a cada passo, mas não — e, como recompensa, recebi uma encomenda de oitocentos dólares”.

Em 1893, na Feira Mundial de Chicago, Josephine teve um grande avanço. Após exibir sua máquina de lavar louças no estande de máquinas, ela ganhou o primeiro prêmio de “melhor construção

mecânica, durabilidade e adaptação em sua linha de trabalho”. Esse reconhecimento logo fez com que Josephine recebesse encomendas de muitos restaurantes, hotéis e hospitais.

Durante trinta anos, sua empresa cresceu ininterruptamente, impulsionada por seu trabalho árduo e determinação. Ela morreu em 1913, aos 74 anos. Em 1926, seu negócio foi comprado pela companhia Hobart Manufacturing, que, em 1949, introduziu máquinas de lavar louças para uso doméstico. Hoje, máquinas de lavar louças são aparelhos comuns em casas e apartamentos em todo o mundo.

A obra de Josephine Cochrane, que trouxe comodidade e higiene na lavagem das louças, realmente é de se admirar, porém há uma obra de *limpeza espiritual* significativamente maior que o Deus Eterno está oferecendo a toda a humanidade.

Jesus Cristo falou sobre essa urgente necessidade com vários mestres religiosos de Seus dias. Sua mensagem para alguns deles continha más notícias — a qual, na verdade, se aplica, a princípio, a *você*, a *mim* e a *todas* as pessoas. Entretanto, oferecer oportunidade e esperança a cada pessoa é uma grande boa notícia!

### Primeiro, as más notícias

Antes de descrever essas boas notícias, vamos examinar primeiro a más notícias que Jesus trouxe a esses doutores religiosos. Ele lhes disse: “Ai de vocês, fariseus, e líderes religiosos - fingidos! Vocês são tão cuidadosos em limpar a *parte de fora* da taça, mas o *interior* está imundo de exploração dos outros e de cobiça” (Mateus 23:25, Bíblia Viva, grifo nosso).

É claro que o foco de Cristo não era a lavagem de louças, mas Ele usou essa metáfora para lançar luz sobre uma questão espiritual mais profunda. Os líderes religiosos, a quem Ele se referia, eram diligentes na observação das purificações e obrigações exigidas por suas tradições. No entanto, eles perderam completamente o objetivo do que era verdadeiramente importante (Marcos 7:3-4). Jesus repreendeu-os ainda mais, afirmando: “Fariseu cego! Limpe primeiro o interior do copo e do prato, para que o exterior também fique limpo” (Mateus 23:26, NVI).

Apesar de Cristo ter se dirigido a homens corruptos daquela época, na verdade, Suas palavras aplicam-se à condição espiritual inquietante das pessoas de hoje em dia. Se estivermos buscando sinceramente a verdade divina, todos nós temos que encarar alguns fatos bíblicos dolorosos sobre nós mesmos. Por exemplo, Jesus disse: “Pois do interior do coração dos homens vêm os maus pensamentos” (Marcos 7:21, NVI).

Além disso, Jeremias escreveu: “Enganoso é o *coração*, mais do

que todas as coisas, e perverso; quem o poderá conhecer?” (Jeremias 17:9). Ademais, Isaías disse: “*Somos podres e imundos* por causa do pecado. As nossas *boas ações*, que pensamos ser um lindo manto de justiça, *não passam de traços imundos...*” (Isaías 64:6, Bíblia Viva).

Por mais difícil que seja aceitar isso, essas passagens nos mostram quem realmente somos (1 João 1:8). Na verdade, todos nós temos transgredido as leis de Deus, que definem o que é pecado (Romanos 3:23; 1 João 3:4, ARA).

Mas até hoje, quando pensamos que já ouvimos o pior de tudo, há mais coisas a aprender sobre o nosso estado espiritual insatisfatório. Qual é o resto dessa má notícia? É que *nossos pecados nos separam de nosso Criador* (Isaías 59:2).

Vamos empregar uma analogia para ajudar no entendimento dessa situação preocupante. Imagine uma enorme pilha de panelas, copos e pratos sujos empilhados na pia da cozinha. Alguns restos de comida ficaram endurecidos quase como o concreto. Um odor desagradável impregna a cozinha. Além disso, essa pilha de louças suja está criando mofo e atraindo formigas, baratas e moscas.

Se essa imagem repugnante de uma cozinha suja e malcheirosa lhe causa nojo, imagine se ela representasse pessoas manchadas pelo pecado. Ao meditar nisso, podemos entender como Deus vê nossos pecados. Para Ele, o pecado é abominável. Ele é como um odor repulsivo em Suas narinas (Isaías 65:5).

### Agora, as boas notícias

Vimos muitas más notícias sobre nossa natureza espiritual interior. Mas, Deus tem



Josephine Cochrane

**Jesus usou a metáfora de pratos de limpeza: "Primeiro, lave o interior do copo e do prato, e depois o exterior se torne limpo, também."**

uma excelente boa notícia disponível a nós. Ele mostra como a nossa terrível circunstância pode ser corrigida para que, finalmente, possamos nos tornar Seus filhos e filhas queridos, em Seu reino vindouro (2 Coríntios 6:18).

Mas antes de discutir isso, precisamos voltar brevemente à cena da cozinha suja. O que é preciso fazer para limpá-la? Para começar, as louças sujas devem ser imersas na água quente e postas de molho para soltar o que tiver grudado e a comida endurecida. Depois disso, cada item deve ser lavado com água quente e sabão ou colocado numa máquina de lavar louça, que normalmente opera de 55° a 75° C.

Com isso em mente, vamos rever o nosso estado espiritual, que inclui a nossa conduta pecaminosa e a lamentável natureza de nossas mentes e corações. Assim como os utensílios sujos da cozinha

**Após o arrependimento, o batismo e o recebimento do Espírito Santo, nós precisamos progredir espiritualmente para que possamos nos tornar cada vez mais parecidos com Jesus Cristo. E para fazer isso, precisamos nos aplicar ao estudo regular, diligente e dedicado da Palavra de Deus.**

precisam ser limpos, Deus deseja nos higienizar espiritualmente (Ezequiel 36:25).

Ele começa abrindo nossas mentes para que possamos ver nossos pecados e como realmente somos — semelhantes a um monte de louça suja. Após isso, devemos decidir se nós vamos cooperar com Ele ou rejeitar a Sua ajuda. Deus não nos forçará a cumprir Seus requisitos, mas vai trabalhar em nós somente se nossos corações estiverem humildes e dispostos (Tiago 4:8).

Precisamos admitir que pecamos e nos arrepender profundamente dessas transgressões (1 João 1:9). Devemos aceitar o sofrimento e a morte de Jesus Cristo como pagamento integral por nossos pecados (Colossenses 1:22).

A seguir precisamos tomar outra decisão crucial. Precisamos *ser batizados*. Através do batismo, nos comprometemos a obedecer aos mandamentos de Deus e a entregar nossas vidas a Seu serviço (Romanos 6:13; Mateus 19:17). O batismo simboliza a purificação de todos os nossos antigos pecados, para que possamos avançar com a consciência limpa (Atos 22:16).

Depois do batismo, precisamos receber o dom do Espírito Santo de Deus, através da imposição de mãos de Seu ministro (Hebreus 6:2). Receber o Espírito de Deus é de fundamental importância para que possamos cumprir a promessa de guardar as leis de Deus, que fizemos no batismo (Tito 3:5-6). Através do Espírito Santo, nos tornamos capazes de construir uma relação íntima e pessoal com Deus e de amar e cuidar verdadeiramente de outras pessoas (Romanos 5:5; 1 Pedro 1:22).

Após o arrependimento, o batismo e o recebimento do Espírito Santo, nós precisamos progredir espiritualmente para que possamos nos tornar cada vez mais parecidos com Jesus Cristo (João 13:15). E para fazer isso, precisamos nos aplicar ao estudo regular, diligente e dedicado da Palavra de Deus (2 Timóteo 2:15).

As instruções da Bíblia nos oferecem a purificação divina contínua que precisamos (João 15:3; Efésios 5: 26-27). Quando estudamos diariamente as Escrituras e praticamos suas admoestações, começamos a ser mais capazes de resistir à tentação, que pode nos levar a pecar (Mateus 26:41).

### **A Palavra de Deus limpa e purifica**

Aprender e aplicar a Palavra de Deus requer um diligente esforço pessoal. Ao contrário de uma máquina de lavar louças, não podemos simplesmente apertar um botão e colocar nossa vida espiritual no “automático”. Invés disso, devemos empregar a poderosa ajuda de Deus para acabar com nossos hábitos pecaminosos, “levando cativo todo pensamento à obediência a Cristo” (2 Coríntios 10:5). Devemos nos empenhar diligente e tenazmente,

pois, após o batismo, ainda estamos sujeitos à natureza humana corrompida. Por causa disso, às vezes, é inevitável falharmos em obedecer a Deus.

Para nos ajudar a entender o que fazer quando isso ocorre, vamos examinar outra ilustração sobre limpeza de louças. Muitas vezes, é melhor lavar à mão os utensílios sujos da mesa ou colocá-los na máquina de lavar louças, fazendo isso o mais cedo possível depois de uma refeição. Ao fazer isso, há menos chance de que os restos de alimentos venham secar-se e a solidificar-se, tornando-se assim mais difíceis de remover mais tarde.

Da mesma forma, quando pecamos após o batismo, devemos nos arrepender e buscar imediatamente o perdão de Deus através da oração. Isso é essencial para que não fiquemos endurecidos ou indiferentes quanto a esse pecado.

Para talvez captar melhor esse conceito, vamos ver mais uma analogia. Muitas máquinas modernas de lavar louças são equipadas com sensores que verificam os resíduos de terra na água. Esses dispositivos funcionarão por duas ou mais horas, se necessário, até os sensores “sentirem” que a água está livre de fragmentos de alimentos. Eles param de lavar somente quando a louça está completamente limpa.

De igual modo, devemos, de fato, usar o “sensor” do Espírito Santo de Deus para analisar continuamente nossos pensamentos e ações pecaminosas (2 Coríntios 13:5). Precisamos ser muitíssimo sensíveis à sujeira do pecado, permitindo que as palavras da Bíblia purifiquem nossas mentes e corações (Romanos 12:2).

Finalmente, vamos relembrar o esforço de trinta anos de Josephine Cochrane que trouxe às pessoas a facilidade e praticidade da máquina de lavar louça. E ainda mais importante, vamos nos dedicar a ficar espiritualmente limpos à medida que nos aproximamos de nosso Pai Celestial, limpando o interior de *nossos* “copos e pratos”. Se fizermos isso, vamos nos tornar Seus filhos e filhas mui amados e queridos em Seu reino vindouro. E agora, você está pronto para agir? **BN**



**PARA SABER MAIS**

O que precisa fazer para começar a andar no caminho para a vida eterna e para ter uma boa vida? Baixe ou leia os nossos guias de estudo Bíblico "O Caminho para a Vida Eterna" e "Fazendo a Vida dar Certo".

<http://portugues.ucg.org>



# Promessa é Promessa!

Podemos confiar em Deus e em Cristo para nos guiar e nos ajudar a caminhar por essa vida — através do Espírito Santo. **por Robin Webber**

**H**á uma história sobre uma idosa escocesa que viajava pelo interior do país vendendo utensílios domésticos. Sempre que ela chegava a uma bifurcação na estrada, ela jogava uma palha no ar e na direção que caísse ela seguia viagem.

Os moradores daquela área conheciam seu estranho costume, mas um dia um amigo a viu jogando várias vezes a palha antes de escolher um caminho. Ele perguntou: “Por que você fez isso mais de uma vez?” “Oh”, ela respondeu, “porque ela continuava apontando para a estrada à esquerda e eu queria ir para o outro lado, pois me parece mais fácil”. Ela começou a atirar a palha ao vento até que ela conseguiu a direção que ela queria.

Todos nós devemos reconhecer que os escoceses não estão sozinhos nesse exercício mental. Frequentemente, nós praticamos muito essa forma mental de jogar a palha para orientar nossas decisões em assuntos muito mais sérios do que vender utensílios domésticos. Sim, até mesmo os cristãos ficam enredados nisso quando confrontados com seus enganos pessoais nessa estrada e buscam, humanamente, esse caminho mais fácil.

## “Voltarei a vós”

O que isso significa para nós? Ao fazer o convite para segui-Lo, Jesus Cristo, corajosamente, proclamou: “*Eu sou o Caminho*” (João 14:6, grifo nosso). E Ele é o *Caminho* especial para isso!

Ao fazer isso, Ele fez promessas específicas para apoiar e incentivar aqueles que, sinceramente, querem segui-Lo: “E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Ajudador... o Espírito da Verdade... Não vos deixarei órfãos; voltarei a vós” (versículos 16-18).

Mas com a condição de que devemos estar dispostos a deixar nosso pacote de palhas de segurança.

Aí está o desafio pessoal. Em muitas escrituras se encontram o convite de Jesus Cristo para aqueles que desejam segui-Lo. Ele afirmou claramente nas bem-aventuranças (Mateus 5:1-12) que quem O seguisse poderia ser incrivelmente feliz e livre das armadilhas do destino. Podemos ser destemidos, mesmo quando nossos joelhos tremem, e vivemos em constantes problemas nesse mundo que depende da palha e do vento em vez das verdades eternas.

O que quero dizer com isso? Vamos refletir por um momento:

Num só dia, os discípulos tiveram uma visão da glória de Cristo transfigurado, entretanto, não foram capazes de combater os demônios terrenos (Mateus 17:1-21).

Em um prazo de 24 horas, Cristo passou de momentos preciosos como lavar os pés dos outros a ter as mãos pregadas na viga de madeira.

A alegria do Pentecostes daquele ano durou muito pouco, pois apóstolos foram presos e Estêvão, um dos primeiros diáconos da Igreja, foi martirizado.

A estrada nem sempre é fácil, mas devemos ter em mente o objetivo final e entender que vale a pena cada passo para chegar lá.

O que significa exatamente a promessa do retorno de Cristo? Será que Suas promessas realmente são melhores do que nossos métodos de escolha pela palha?

## Diversas promessas de Cristo

Para pessoas da época de Cristo, talvez o Espírito de Deus tenha sido considerado por alguns como impressionante, mas impessoal

# O que significa exatamente a promessa do retorno de Cristo? Será que Suas promessas realmente são melhores do que nossos métodos de escolha pela palha?

e reservado apenas para pessoas selecionadas em determinados períodos de tempo.

No entanto, Cristo, a Palavra e a voz de Deus na Terra, declarou aspectos incríveis de um novo relacionamento com muitos e não apenas com alguns.

## Jesus afirmou:

- O Espírito estaria conosco para sempre (João 14:16) e não apenas temporariamente.
- Ele seria dado àqueles a quem o Pai chamar e que responderem a esse chamado, mas não ao mundo inteiro, por enquanto (João 14:17).
- Não viria e iria como antes, mas — observe — *viveria conosco e até mesmo em nós* (João 14:17).
- Embora ele não seja uma pessoa como muitos afirmam (ver o nosso guia de estudo bíblico gratuito *Deus é uma Trindade?*), o Espírito tem a capacidade de nos ensinar, guiar e nos fazer lembrar as palavras de Cristo (João 14:26).
- Ele nos convenceria (nos deixaria convictos) do pecado, mostrando-nos a justiça de Deus e até mesmo declarando o julgamento de Deus sobre o mal (João 16:8).
- Ele nos guiaria e nos daria uma visão dos acontecimentos futuros — e tudo isso para nos ensinar a dar devidamente a glória Àquele que foi enviado pelo Pai Celestial (João 16:13-14).

Com tudo isso prometido, no Pentecostes daquele ano, os discípulos estavam orando e sendo fiéis, mas, talvez ainda mais importante, eles estavam esperando e acreditando nas promessas de Cristo (Atos 1:12-14).

Mas por quê? Eles passaram muito tempo com o Filho de Deus, que era *cheio* do Espírito de Deus — Jesus de Nazaré. Eles tinham testemunhado que o Verbo se fez carne e habitou entre eles e que o Espírito desceu do céu e descansou sobre Ele (João 1:14, 32).

Eles tinham experiência de vida real com Aquele que estava cheio do Espírito (Lucas 4:1), que evitou o pecado no deserto, onde exerceu a sabedoria de Deus, lembrando e declarando as Escrituras para evitar o mal e permanecer justo, dando glória a Deus ao afirmar: “Porque está escrito: Ao Senhor Teu Deus adorarás, e só a Ele servirás” (Mateus 4:10).

Ele era a personificação da profecia messiânica de que “repousará sobre ele o Espírito do Senhor, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do SENHOR” (Isaías 11:2).

Mais uma vez, eles não sabiam o que estava por vir, mas sabiam que tinham de usar completamente o Espírito prometido — confiar nele e ser guiado por Deus, através dele, em todos os desafios da vida.

## Promessas em que você pode confiar

Elas acabaram por ter a certeza e entender totalmente que seu Mestre e Senhor, Jesus Cristo, e Seu Pai cumpririam o que foi prometido, e que viriam a habitar nos fiéis através do Espírito Santo

— sendo este o Espírito do Pai e de Cristo, ambos Santo e Espírito (Levítico 11:44; 1 Pedro 1:16; Atos 2:27; João 4:24).

O apóstolo Paulo relatou essa incrível verdade de modo extremamente simples em Romanos 8:9: “Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o *Espírito de Deus* habita em vós. Mas, se alguém não tem o *Espírito de Cristo*, esse tal não é de Ele”. Esse é o mesmo Espírito, um único Espírito, que nos faz um (Efésios 4:4; Hebreus 2:10-11).

O Espírito Santo não é simplesmente uma ferramenta espiritual para se realizar algo, mas é, literalmente, a essência de Deus Pai e de Cristo habitando em nós, através do qual podemos viver uma vida diária de adoração, glorificando-Os em tudo que fazemos e sendo uma bênção para os que nos rodeiam.

Essa é a compreensão racional do apóstolo Paulo: “Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, *mas Cristo vive em mim*; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a *na fé do Filho de Deus*, o qual me amou, e se entregou a Si mesmo por mim” (Gálatas 2:20, ACF).

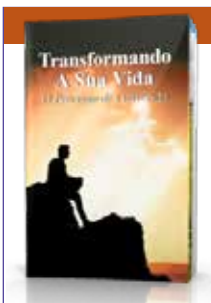
Há realmente uma diferença entre andar com Cristo e permitir que Ele viva em nós pelo Seu Espírito. Basta observar aos discípulos que passaram pela experiência de caminhar com Jesus Cristo, durante Seu ministério, seguido de Sua morte e ressurreição, antes do evento de Pentecostes. Estou falando sobre comparar as mentes e os corações antes e depois!

Esse é o mesmo Espírito de fidelidade que permitiu que Jesus encarnado buscasse a vontade de Deus e não a Sua em cada pensamento, palavra e ação, mesmo quando os caminhos mais fáceis estavam diante dEle. Cristo nunca lançou uma palha no ar esperando por um caminho diferente do caminho traçado pelo Pai. Ele creu em Deus e fez o que Ele mandou fazer.

Quando realmente entendemos e acreditamos no que Jesus Cristo quis dizer quando falou em manter Suas promessas, ou seja, que isso não significa que a vida vai ficar necessariamente mais fácil para nós. Mas vai se tornar eternamente gratificante, quando chegarmos à encruzilhada de nossa vida e deixarmos de lado a ideia de lançar a palha ao ar.

Devemos escolher existir além do presente, e agradecer diariamente ao Pai por não apenas acreditarmos em Seu Filho como também sabermos que Ele existe dentro de nós e dentro de todos aqueles que atenderam à chamada “*Segue-me*”.

Agora é a hora de andar no Espírito pela fé, como Ele fez! **BN**



## PARA SABER MAIS

Como é que o Espírito Santo trabalha na vida dos crentes? O que faz para eles, e como? Saiba o que a Bíblia realmente diz estudando a sua Bíblia com o nosso guia de estudo gratuito “*Transformando A Sua Vida: O Processo de Conversão*.” Uma cópia gratuita está esperando seu pedido!

<http://portugues.ucg.org>



# Como Entender Corretamente as **PROFECIAS E AS PROMESSAS DE DEUS**

**D**eus tem promessas maravilhosas a cumprir nas profecias que falam do retorno de Cristo a esta Terra, quando Ele começará um tempo de restauração, de paz e de cura.

Bem-vindo ao quarto estudo da série “A Profecia Bíblica e Você”.

Quanto mais *compreendermos* as profecias bíblicas, mais vamos nos sentir inspirados por sua *exatidão* e incrível *confiabilidade*. As profecias que *ainda* não foram cumpridas, sem dúvida, *serão cumpridas perfeitamente*.

O próximo passo é aprender a interpretar corretamente e compreender as profecias de Deus. No circo midiático de hoje, escutamos inúmeras previsões não bíblicas e outras inúmeras *interpretações erradas* das profecias bíblicas. Jesus Cristo e muitos dos profetas e apóstolos nos avisaram para *ter muito cuidado para não sermos enganados*. Lembre-se que, assim como uma nota falsa de dinheiro não vale nada mesmo sendo muito semelhante à verdadeira, as profecias falsas são igualmente inúteis e pode até mesmo levá-lo na direção errada! Neste estudo veremos algumas chaves importantes para compreender corretamente a profecia bíblica.

Uma pessoa em Washington, que agora crê completamente na Bíblia, contou essa história:

“Quando criança, eu participava da missa fielmente todo domingo com meus pais e irmãos. Aprendemos muitas das verdades de Deus, e eu buscava obedecê-las e também aos meus pais.

“Quando eu tinha quinze anos, peguei uma febre reumática, e fiquei muitas semanas de repouso e medicação para recuperar minha saúde. Durante esse tempo, li muitos livros, um deles era a Bíblia. Um dia, quando estava lendo o livro de Isaías, eu percebi que a minha igreja nunca teve estudos ou sermões para explicar como essas maravilhosas e belas palavras são aplicáveis a todos nós.

“Eu me perguntava: O mundo não será um lugar maravilhoso

quando todas as pessoas habitarem seguras juntas e em paz e os animais selvagens sejam mansos e todas as doenças sejam curadas? Senti que não tinham me ensinado ‘toda a história’ da Bíblia.

“As respostas não chegaram até eu completar vinte e oito anos, e estar casado e com quatro filhos pequenos. Através de muito estudo, de arrependimento e do batismo, finalmente entendi que toda a Bíblia precisa ser aceita como a verdade de Deus e que eu não posso simplesmente acreditar e aceitar apenas o que me é conveniente ou parte dessa verdade, que me foi ensinada quando criança.

“Só então comecei a entender as promessas e as profecias de Isaías e outros livros proféticos da Bíblia. Enfim, eu sabia que Deus tem promessas maravilhosas a cumprir, nas profecias que falam do retorno de Cristo à Terra, quando Ele dará início a um tempo de restauração, de paz e de cura e estabelecerá o Seu Reino nesta Terra! Então, finalmente, eu sabia ‘toda a história!’”

## **Deixe a Bíblia interpretar a si mesma!**

Uma prova impressionante de que a Bíblia é divinamente inspirada é a sua perfeita *harmonia* e *consistência* ao longo do tempo, apesar de ter sido escrita por cerca de quarenta escritores diferentes em um período de mil e quinhentos anos! *A Bíblia nunca se contradiz*. Até mesmo em passagens que, à primeira vista, parecem contradizer outras, quando se faz um estudo mais aprofundado do assunto, ela demonstra coerência no fim.

Muitas pessoas veem as profecias como algo meramente alegórico ou simbólico. Uma regra geral importante é considerar tudo o que a Bíblia diz como literalmente verdadeiro, exceto onde está claro o simbolismo. E lembre-se de que tudo na Bíblia é importante. Quando se deparar com algum símbolo, tente determinar seu significado.

# Deus tem promessas maravilhosas que cumprirá, profecias que falam do retorno de Cristo a esta Terra, quando Ele começar um tempo de restauração, de paz e de cura.

Hoje em dia, vemos muitas pessoas citando versículos da Bíblia ao defender certos pontos de vista, mas, muitas vezes, elas estão distorcendo seu significado como já fizeram outras pessoas no tempo de Pedro e Paulo (ver 2 Pedro 3:15-16). Em vez disso, quando estamos tentando compreender uma escritura profética, devemos buscar o mesmo assunto ou contexto semelhante em outras partes da Bíblia e nunca aceitar uma interpretação contraditória.

Por exemplo, podemos compreender muito do livro de Apocalipse ao compará-lo com o livro de Daniel, com as profecias de Jesus no Monte das Oliveiras e outras partes da Bíblia.

Provavelmente, você já ouviu o ditado: “A história tende a se repetir”. Isso é verdade, em parte porque a natureza humana é a mesma e em parte porque Deus decide repetir suas ações ao lidar com a humanidade.

Assim, frequentemente, a profecia bíblica é *dual*. Uma profecia poderia ter sido cumprida até certo ponto no *passado* e ainda aguardar por uma *realização plena* nos últimos dias. E estudar a Bíblia e a história para ver como Deus cumpriu uma profecia no passado pode nos dar uma melhor compreensão de como, provavelmente, Ele vai cumpri-la no futuro.

Agora vamos dar uma olhada em outras chaves para a compreensão da profecia bíblica.

## ► Qual é o principal foco da profecia bíblica?

“A seguir, Jesus [ressuscitado] lhes disse [aos discípulos]: São estas as palavras que eu vos falei, estando ainda convosco: importava-se cumprissem tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos. Então, lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras” (Lucas 24:44-45, ARA).

“Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar. E voltando-se para os discípulos, disse-lhes em particular: Bem-aventurados os olhos que veem o que vós vedes. Pois vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que ouvís, e não o ouviram” (Lucas 10:22-24).

O foco da profecia bíblica é Jesus Cristo (o Messias). A Bíblia tem muitas profecias sobre Sua primeira vinda para se tornar nosso Salvador e sobre Sua segunda vinda como o Rei dos reis glorificado (1 Timóteo 6:15). Durante Seu ministério terreno, o Seu exemplo e Sua mensagem também revelaram como é Deus Pai.

## ► Quando Jesus pregava sobre profecia, qual era Seu foco principal?

“E, depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galileia, pregando o evangelho do reino de Deus, e dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho” (Marcos 1:14-15, ACF).

“Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça . . .” (Mateus 6:33).

“ . . . aos quais também, depois de haver padecido, se apresentou

vivo, com muitas provas infalíveis, aparecendo-lhes por espaço de quarenta dias, e lhes falando das coisas concernentes ao reino de Deus” (Atos 1:3).

A palavra *evangelho* significa “boa nova”. A principal mensagem que Jesus e os apóstolos pregaram foi “o evangelho do reino de Deus”. Isso incluía a oferta divina da vida eterna para que possamos “herdar o reino de Deus” (1 Coríntios 15:50). Enfim, toda a Bíblia aponta para o Reino de Deus, que virá por meio de Cristo.

## ► Podemos determinar *quando* exatamente vão ocorrer os eventos profetizados?

“E estando Ele sentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a Ele os Seus discípulos em particular, dizendo: Declara-nos quando serão essas coisas, e que sinal haverá da Tua vinda e do fim do mundo . . .

“Aprendeí, pois, da figueira a sua parábola: Quando já o seu ramo se torna tenro e brota folhas, sabeis que está próximo o verão. Igualmente, quando virdes todas essas coisas, sabeis que ele está próximo, mesmo às portas. Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas essas coisas se cumpram. Passará o céu e a terra, mas as Minhas palavras jamais passarão. Daquele dia e hora, porém, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, senão só o Pai” (Mateus 24:3, 32-36).

O próprio Jesus nos disse claramente que não podemos saber com antecedência quando esses eventos profetizados se cumprirão. Tentar prever exatamente *quando* esses eventos proféticos vão acontecer é perda de tempo. Em vez disso, devemos nos concentrar muito mais no *quê* e no *porquê* e não no *quando*. Vivemos em um mundo perigoso e imprevisível, por isso temos de nos concentrar sempre em estarmos *espiritualmente preparados* para corresponder ao nosso Criador, quer em nossa morte, quer em Sua vinda (Mateus 24:44).

## ► Será que precisamos aprender sobre as origens e identidades das principais nações do mundo?

“Depois chamou Jacó a seus filhos, e disse: Ajuntai-vos para que eu vos anuncie o que vos há de acontecer nos dias vindouros. Rúben . . . Descomedido como a água, não reterás a preeminência . . . O cetro não se arredará de Judá . . . Zebulom . . . será ele ancoradouro de navios . . . Dã será serpente junto ao caminho . . . José é um ramo frutífero . . . seus raminhos se estendem sobre o muro . . . As bênçãos de teu pai . . . sejam elas sobre a cabeça de José . . . Todas estas são as doze tribos de Israel” (Gênesis 49:1-28).

“Entende, filho do homem, pois esta visão se refere ao tempo do fim . . . o bode peludo é o rei da Grécia; e o grande chifre que tinha entre os olhos é o primeiro rei. O ter sido quebrado, levantando-se quatro em lugar dele, significa que quatro reinos se levantarão da mesma nação, porém não com a força dele. Mas, no fim do reinado deles, quando os transgressores tiverem chegado ao cúmulo, levantar-se-á um rei, feroz de semblante e que entende enigmas” (Daniel 8:17-23).

“Pois à uma se conluiam; aliam-se contra ti as tendas de Edom e os ismaelitas, Moabe e os hagarenos, Gebal, Amom e Amaleque, e a Filístia com os habitantes de tiro. Também a Assíria se ligou a eles; eles são o braço forte dos filhos de Ló” (Salmos 83:5-8).

Sem dúvida, para entender o que está sendo dito aqui, precisamos saber as identidades históricas e proféticas de vários povos. A profecia bíblica do tempo do fim refere-se às nações por seus antigos nomes e tribos, que raramente, ou nunca, são utilizados hoje. O aprendizado da história tem grande valor, especialmente a *história bíblica*. Logo aprendemos que essas tribos, que são consideradas como “perdidas”, não estão realmente perdidas! Paulo e Tiago sabiam onde se encontravam essas “doze tribos de Israel” (ver Atos 26:7; Tiago 1:1). Ademais, Jesus deixou claro que elas vão ter um papel fundamental depois de Seu retorno (Mateus 19:28).

A profecia bíblica é totalmente focada no tempo do fim, assim é de se esperar que a Bíblia contenha profecias do passado e do presente de superpotências como a Inglaterra e os Estados Unidos. O nosso guia de estudo bíblico gratuito *Os Estados Unidos e a Inglaterra na Profecia Bíblica* traça as origens bíblicas e históricas dessas importantes nações modernas.

### ► Às vezes, as profecias podem ser condicionais?

“Se ouvires atentamente a voz do Senhor teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que eu hoje te ordeno, o Senhor teu Deus te exaltará sobre todas as nações da terra; e todas estas bênçãos [que se seguem na profecia] virão sobre ti e te alcançarão, se ouvires a voz do SENHOR teu Deus”.

“Se, porém, não ouvires a voz do SENHOR teu Deus, se não cuidares em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos, que eu hoje te ordeno, virão sobre ti todas estas *maldições* [a seguir], e te alcançarão” (Deuteronômio 28:1-2, 15, grifo nosso).

“Se em qualquer tempo eu falar acerca duma nação, e acerca dum reino, para arrancar, para derribar e para destruir, e se aquela nação, contra a qual falar, se converter da sua maldade, também eu me arrependerei do mal que intentava fazer-lhe. E se em qualquer tempo eu falar acerca duma nação e acerca dum reino, para edificar e para plantar, se ela fizer o mal diante dos meus olhos, não dando ouvidos à minha voz, então me arrependerei do bem que lhe intentava fazer” (Jeremias 18:7-10; comparar Jonas 3).

Sim, o que acontece com essas nações, e, particularmente, a cada um de nós, depende da escolha de obedecer ou desobedecer a Deus. Deus disse: “Pus diante de ti a vida e a morte, a bênção e a maldição; *escolhe*, pois, a *vida*” (Deuteronômio 30:19). Essa é uma questão de causa e efeito. Deus nos permite escolher o que semear, mas vamos colher o que semeamos (Gálatas 6:7-8).

### ► A profecia também diz respeito à necessidade de mudança na natureza do homem?

“Vou dar-lhe um coração novo e porei um espírito novo dentro de você; Vou levar o coração de pedra da vossa carne e vos darei um coração de carne. Porei o meu Espírito em vocês e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e fazê-las” (Ezequiel 36:26-27).

Nós, seres humanos, temos um “coração de pedra” por natureza. Nossa tendência é a de ter um coração duro, teimoso e de

“dura cerviz” (Deuteronômio 9:6). De fato, “enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso” (Jeremias 17:9). Isso precisa mudar. Uma vez que Deus abra nossa mente, Ele passa a nos ajudar com o Seu Espírito, então começamos a nos ver como realmente somos.

Deus nos leva ao arrependimento de nossos pecados para que Ele possa nos perdoar. Ele ajuda-nos a ser espiritualmente convertidos. Após a conversão, a pessoa começa a ter um “coração de carne” — um coração brando, humilde e dócil. Em seguida, a promessa de Deus se cumpre: “Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração” (Jeremias 31:33).

### ► Quais fatos devem ser considerados para se obter um entendimento espiritual equilibrado da profecia?

“Ficai vós, pois, de sobreaviso; eis que de antemão vos tenho dito tudo” (Marcos 13:23).

“E um deles, doutor da lei, para o experimentar, interrogou-o, dizendo: Mestre, qual é o grande mandamento na lei? Respondeu-lhe Jesus: Amarás ao Senhor Teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas” (Mateus 22:35-40).

A maioria das pessoas ignora a profecia bíblica e perde seus benefícios — a visão bíblica, a motivação e o alívio que ela pode nos trazer. Acerca de Seu ensino profético, Jesus disse para ficarmos pois “de sobreaviso”. Por outro lado, alguns concentram-se demais nos aspectos técnicos da profecia bíblica ao tentar descobrir datas exatas, negligenciando questões muito mais importantes, como amar a Deus e amar as outras pessoas.

Quando ler as seções proféticas da Bíblia, tenha a certeza de meditar sobre as lições espirituais que elas transmitem. Por exemplo, muitas pessoas acreditam que o livro de Apocalipse é composto somente de predições. Na realidade, ele está repleto de valiosos ensinamentos espirituais.

### Pratique agora

Para uma boa introdução ao livro de Apocalipse, leia Apocalipse 1:3. Você será abençoado se *ler*, *ouvir* e prestar atenção nesse livro e se *guardar* (obedecer) a suas diretrizes espirituais! Se você tem uma Bíblia com textos marcados em vermelho, então vai notar que a maior parte dos três primeiros capítulos desse livro é citação direta de Jesus Cristo.

Em seguida, leia Apocalipse 22:12-14 na Almeida Corrigida e Fiel: “E, eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, o Primeiro e o derradeiro. Bem-aventurados aqueles que guardam os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas”. Esse último capítulo da Bíblia nos proporciona uma grande visão geral. Medite em sua evidente simplicidade e clareza. A Bíblia é sempre coerente. Deus quer que Seu povo demonstre o seu amor obedecendo-Lhe — para nosso próprio bem!

O que você vai fazer hoje para demonstrar a Deus que você O ama e Lhe obedece? Você vai buscar a Sua Palavra para saber o que Ele quer que você faça e, então, começar a fazer isso? **BN**

**P: O que vai acontecer com todas as pessoas que viveram e morreram antes de Jesus Cristo vir, bem como aqueles que morreram sem nunca ter ouvido falar o nome dEle? Elas estão perdidas para sempre? Será que Deus vai poder salvá-los de alguma maneira?** *Da internet*

**R:** A resposta maravilhosa para a última parte desta pergunta é sim, eles podem ser salvos. Deus “deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade” (1 Timóteo 2:4). E Ele diz ainda: “O Senhor não retarda a Sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; porém é longânimo para convosco, não querendo que ninguém se perca, senão que todos venham a arrepender-se” (2 Pedro 3:9).

No entanto, sabemos que incontáveis milhões de pessoas viveram e morreram sem conhecer essa verdade bíblica sobre a salvação: “Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos” (Atos 4:12, NVI). Evidentemente, em nome de Jesus Cristo.

A surpreendente verdade é que uma ressurreição futura se tornou possível por causa desse grande propósito — oferecer a vida eterna àqueles que viveram toda sua vida sem conhecer o verdadeiro Deus e Seu Filho.

As Escrituras mostram que Deus trará de volta à vida física a grande maioria dos seres humanos e vai oferecer-lhes uma oportunidade de salvação, permitindo-lhes aprender sobre Seu plano e propósito e para que possam conhecê-Lo e a Seu Filho também. Por favor, observe essa profecia em Ezequiel 37:1-14, onde Deus entrega a Ezequiel uma magnífica visão da ressurreição da nação de Israel à vida física:

“Veio sobre mim a mão do SENHOR; e Ele me levou no Espírito do SENHOR, e me pôs no meio do vale que estava cheio de ossos; e me fez andar ao redor deles. E eis que eram muito numerosos sobre a face do vale; e eis que estavam sequíssimos. Ele me perguntou: Filho do homem, poderão viver estes ossos? Respondi: SENHOR Deus, Tu o sabes.

“Então me disse: Profetiza sobre estes ossos, e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do SENHOR. Assim diz o SENHOR Deus a estes ossos: Eis que vou fazer entrar em vós o fôlego da vida, e vivereis. E porei nervos sobre vós, e farei crescer carne sobre vós, e sobre vos estenderei pele, e porei em vós o fôlego da vida, e vivereis. Então sabereis que Eu sou o SENHOR”.

Está claro que estamos lendo aqui sobre uma ressurreição, à vida física, de pessoas que morreram há muito tempo. Continuando:

“Profetizei, pois, como se me deu ordem. Ora enquanto eu profetizava, houve um ruído; e eis que se fez um rebuliço, e os ossos se achegaram, osso ao seu osso. E olhei, e eis que vieram nervos sobre eles, e cresceu a carne, e estendeu-se a pele sobre eles por cima; mas não havia neles fôlego. Então Ele me disse: Profetiza ao fôlego da vida, profetiza, ó filho do homem, e dize ao fôlego da vida: Assim diz o SENHOR Deus: Vem dos quatro ventos, ó fôlego da vida, e assopra sobre estes mortos, para que vivam.

“Profetizei, pois, como Ele me ordenara; então o fôlego da vida entrou neles e viveram, e se puseram em pé, um exército grande em extremo. Então me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que eles dizem: Os nossos ossos secaram-se, e pereceu a nossa esperança; estamos de todo cortados. Portanto profetiza, e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que Eu vos abrirei

as vossas sepulturas, sim, das vossas sepulturas vos farei sair, ó povo Meu, e vos trarei à terra de Israel. E quando Eu vos abrir as sepulturas, e delas vos fizer sair, ó povo Meu, sabereis que Eu sou o SENHOR. E porei em vós o Meu Espírito, e vivereis, e vos porei na vossa terra; e sabereis que Eu, o SENHOR, o falei e o cumpri, diz o SENHOR”.

Veja bem o que nos ensina esta passagem. Deus perguntou a Ezequiel se esses israelitas mortos poderiam viver novamente, e, em seguida, nessa visão, Deus coloca tendões, carne e pele sobre os ossos mortos e lhes devolve o fôlego da vida para que voltem a viver. Então, Deus lhes dá o Seu Espírito Santo para guiá-los à obediência e para que possam cumprir a Sua vontade.

Assim que receberem o Espírito Santo, essas pessoas vão viver na Terra por um período de tempo e serão julgadas por suas obras. Elas não serão condenadas a um eterno fogo do inferno pelos pecados de suas vidas passadas, quando não conheciam a Deus. Em vez disso, elas serão julgadas pelo seu comportamento nesse tempo futuro da história da humanidade.

E, conseqüentemente, se Deus vai providenciar uma maneira de salvar a antiga Israel, Ele também irá oferecer a todos os gentios o mesmo plano de salvação (Lucas 2:30-32). Sabemos disso porque a Palavra de Deus, diz, reiteradamente, que Ele não faz acepção de pessoas (Atos 10:34; Romanos 2:11; Efésios 6:9). Portanto, no que diz respeito à salvação, todos os povos terão a mesma oportunidade.

Essa ressurreição também é descrita em Mateus 11:20-24, onde Jesus explicou que os antigos habitantes, que morreram há muito tempo, das cidades pecaminosas de Sodoma, Tiro e Sidom teriam se arrependido com Sua pregação se tivessem tido essa oportunidade. Por fim, eles terão essa oportunidade. (Ver também Mateus 12:41-42.)

Essa mesma ressurreição também é mencionada na visão do Grande Trono Branco, em Apocalipse 20:11-15 — o julgamento aqui descrito diz respeito a um período de avaliação, quando essas pessoas vão aprender a viver de acordo com as Escrituras e não uma condenação imediata.

Ao fim de tudo, as obras de Satanás serão derrotadas pelo poder e pela misericórdia de Deus. Em última análise, não será uma multidão incalculável de pessoas que, enfim, rejeita a Deus e sofre o destino da morte eterna. Em vez disso, a maioria da humanidade irá entender e conhecer a Deus, e a profundidade de Suas misericórdias através de Jesus Cristo, então elas também vão se arrepender.

Esta curta resposta entrega apenas um breve resumo de uma grandiosa verdade bíblica, que revela a misericórdia de Deus em relação a incontáveis bilhões de pessoas que morreram sem entender o perdão através de Jesus Cristo.

Em nosso site temos vários artigos e estudos sobre esse importante assunto. Se você quiser estudar mais o tema, faça uma busca pelo termo “segunda ressurreição” no link [portugues.ucg.org](http://portugues.ucg.org).

Esses artigos irão mostrar-lhe a prova bíblica desse grande plano de Deus que, na verdade, é uma oportunidade para todos receberem o dom divino da salvação. Que Deus continue a abençoá-lo, enquanto você se esforça para aprender mais sobre Ele.



## O Estado Islâmico Responde ao Ocidente Esta Questão: “Por que Odiamos Vocês?”

Os líderes do Estado Islâmico (ou ISIS) não são nada se não tiverem respaldo de advogados e marqueteiros em sua causa. Além de vídeos chamativos, distribuídos regularmente através de mídia social, eles produzem uma revista eletrônica apelativa, a *Dabiq* — nome extraído de uma cidade ao norte da Síria, onde, de acordo com os escritos islâmicos, os exércitos muçulmanos vão se reunir para derrotar as forças do Ocidente, numa batalha semelhante a do armagedom, e impor o governo islâmico ao mundo inteiro.

A edição publicada em Julho de 2016 trouxe como título “Quebrem a Cruz”, encorajando os cristãos a fazer exatamente isso — argumentando que isso é o que o próprio Jesus (que eles chamam de Isa e acreditam que, na verdade, Ele era muçulmano) vai fazer no Seu retorno (além de converter o mundo para o Islã). A capa mostra um combatente do Estado Islâmico quebrando uma cruz no topo de uma igreja.

A revista exorta os cristãos a abandonarem o cristianismo e se converterem ao Islã, pois, segundo eles, o próprio Jesus era “um escravo de Alá” e que, ao retornar à Terra, irá se “engajar numa jihad” contra todos os não-muçulmanos.

O editorial da revista explica por que os ocidentais — incluindo os “cristãos pagãos”, os “secularistas liberais” e os “ateus

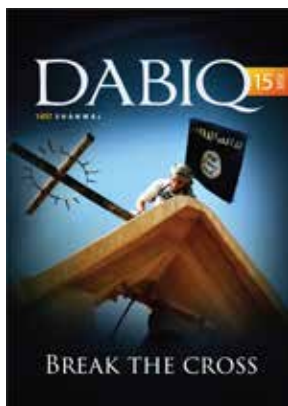
céticos” — “devem abandonar a sua infidelidade e aceitar o Islã, a religião da sinceridade e da submissão ao Senhor dos céus e da terra”. E afirma que os recentes ataques terroristas, que feriram mais de seiscentas pessoas, causando a morte de algumas, deve fazer com que o Ocidente “pare e reflita nas razões por trás da animosidade e da hostilidade praticada por muçulmanos contra os ocidentais” — hostilidade causada pela recusa do Ocidente em adorar e submeter-se a Alá (Islã significa “submissão [a Alá]”).

Um artigo intitulado “Porque Os Odiamos e Lutamos Contra Vocês”, zomba de líderes políticos e religiosos ocidentais, que dizem que o Estado Islâmico não é islâmico. “Os muçulmanos receberam ordens de aterrorizar os incrédulos inimigos de Alá”, explica o texto. “Alguém poderia pensar que o Ocidente, por enquanto, teria abandonado a cansativa alegação de que as ações dos mujahidin [mártires da causa do Islã] . . . não fazem sentido”.

O artigo passa a explicar que os políticos dizem que as ações do Estado Islâmico não tem nada a ver com o Islã “independentemente de quanto estão em oposição aos fatos

e ao senso comum; fazem isso apenas para conquistar tantos votos quanto possível até ao próximo ciclo eleitoral”.

O artigo afirma que a mídia ocidental mente ao dizer que os ataques contra ocidentais não são islâmicos, dizendo que “os analistas e jornalistas disseram isso a fim de evitar se tornarem um alvo por dizer algo que as massas consideram ser “politicamente incorreto”... É tolice, mas ficam repetindo isso, não obstante, por medo das consequências de se desviarem do script”.



## A política de imigração da Alemanha permanece a mesma após os ataques

Desde a derrocada da União Soviética e a queda do Muro de Berlim, a Alemanha tem visto muito progresso, prosperidade e paz. A capital da União Europeia pode estar em Bruxelas, mas Berlim é o verdadeiro coração da Europa, política, cultural e economicamente, e depois Paris.

A chanceler alemã, Angela Merkel, colocou em jogo a estabilidade e o contínuo progresso da Alemanha quando permitiu a imigração ao seu país de centenas de milhares de refugiados da guerra civil síria. No entanto, essa estabilidade está sendo testada pelos recentes atos terroristas, em pequena e média escala, e por crimes envolvendo migrantes, estes ocorrendo tanto na Alemanha quanto França.

Apesar do clamor público após os ataques e um crescente movimento da população alemã pedindo para parar ou diminuir o fluxo de refugiados do Oriente Médio ao país, Merkel se manteve firme e obstinada, dizendo que a Alemanha “consegue fazer isso”, referindo-se a solucionar esses problemas, sem mudar a política.

“Esse foi o primeiro comentário de Merkel logo depois do atentado suicida no sul da Alemanha . . . O ataque a bomba na cidade de Ansbach, que feriu quinze pessoas e um ataque com

machado [em julho] . . . que feriu cinco pessoas, ambos perpetrados por aqueles que solicitaram asilo ao país, mas que, aparentemente, eram seguidores do Islã radical. Esses ataques a bomba chamaram a atenção para as implicações da recusa de Merkel em fechar fronteira da Alemanha, por onde mais de um milhão de imigrantes entraram no país desde o início do ano passado”.

“A chanceler também atraiu críticas por manter-se em silêncio por vários dias, logo após o ataque a bomba em Ansbach, que foi o primeiro ataque suicida islâmico na história da Alemanha” (Anton Troianovski e Ruth Bender, “A chanceler alemã, Angela Merkel, Mantém Firme Sua Política de Imigração Mesmo Depois dos Ataques terroristas”, *The Wall Street Journal*, 28 de julho, 2016).

À medida que a Europa seja pressionada pelo aumento de ataques terroristas, não será nenhuma surpresa se a Alemanha, a França e outros membros da União Europeia tomarem medidas drásticas quanto a isso. Nós encorajamos nossos leitores a ficarem atentos ao desenrolar de notícias importantes em muitas regiões do mundo. *Particularmente, a Europa e o Oriente Médio são significativos por conta das profecias bíblicas sobre essas regiões.*

Para entender como o Oriente Médio e a Europa estão entrelaçados na profecia bíblica, estude as profecias do livro de Daniel e leia o nosso guia de estudo bíblico *O Oriente Médio na Profecia Bíblica*.

## A repercussão do golpe fracassado na Turquia

Desde 1923, após a bem-sucedida Guerra da Independência Turca e a derrota do Império Otomano Turco na Primeira Guerra Mundial, a República da Turquia foi organizada de acordo com a visão de um homem — Mustafa Kemal Atatürk. A visão de Atatürk para o futuro da Turquia estava em contraste com a sua realidade passada. Em vez do antigo sultanato teocrático, em que a religião islâmica ditava a política, Atatürk imaginou uma sociedade inteiramente secular e com leis seculares. Ao invés de ficar nas mãos de um império multiétnico ou das forças de ocupação estrangeiras, Atatürk imaginou uma Turquia em que turcos controlariam seu próprio destino nacional.

Além disso, a Turquia foi incorporada ao Ocidente como um membro importante da aliança da OTAN, mas os seus sonhos de se tornar parte da União Europeia não se concretizaram.

A história recente da República Turca sob a liderança de Recep Tayyip Erdogan mostra que a visão de Atatürk de uma Turquia plenamente secular e democrática pode não chegar ao seu centésimo aniversário. Ao longo do tempo, o presidente Erdogan tem, pelo menos, dissolvido o verniz do secularismo e permitido que algum elemento islâmico se infiltrasse no governo da Turquia e da vida civil.

Esse processo de islamização foi iniciado por Erdogan há alguns anos, como foi explicado em um artigo na Boa Nova de março-abril 2013 (faça uma busca no nosso site [portugues.ucg.org](http://portugues.ucg.org) usando este título: “Será que o mundo verá um novo califado?”). Apesar disso, ele foi muito elogiado pelo presidente dos Estados Unidos, Barack Obama — considerando Erdogan como seu cooperador na tomada de decisões naquela região.

Agora, após o recente golpe fracassado de alguns membros das forças armadas do país (que, no passado, buscaram preservar o Estado secular contra a islamização), o governo da Turquia está envolvido em um extenso programa de identificação e punição daqueles não apenas suspeitos de ajudar na tentativa de golpe, mas também daqueles que têm criticado a Erdogan.

Robert Pearson, ex-embaixador dos Estados Unidos na Turquia, como comentarista do site de notícias *RealClear World* ([www.realclearworld.com](http://www.realclearworld.com)), escreveu: “Mais de cinquenta mil pessoas foram presas, demitidas, suspensas ou, foram instruídas a se renunciar. Nas fileiras dos expulsos estão juizes, reitores de universidades, professores, policiais e oficiais militares. . . Entrementes, as relações entre os Estados Unidos e a Turquia, provavelmente, vão ficar mais complicadas do que eram antes da tentativa de golpe” (“A Espiral Descendente da Turquia”, 26 de julho de 2016).

Erdogan está culpando Fethullah Gulen, um clero muçulmano, que vive nos Estados Unidos e incentiva a tolerância inter-religiosa, de encomendar o golpe, por isso a Turquia emitiu um mandado de prisão contra ele. Gulen nega, veementemente, qualquer envolvimento. Muitos suspeitam de que Erdogan encenou seu próprio golpe como forma de purgar aqueles que não apoiam nem ele nem seu governo. Enquanto não sabemos a verdade, sem dúvida, aconteceram coisas muito estranhas durante todo esse episódio (Noah Daponte-Smith, “Os Teóricos da Conspiração Ficarão Muito Tempo Pensando Nesse Assunto”, site *NationalReview.com*, 18 de julho, 2016).

Em todo caso, está claro que Erdogan está usando a tentativa de golpe em proveito próprio. Em um artigo no Instituto CATO, Doug Bandow disse: “Infelizmente, como eu escrevi na *Forbes*, esse golpe fracassado pode servir de pretexto como foi o infame incêndio do Reichstag para os nazistas e acelerar a corrida do governo Erdogan a uma ditadura. Ele vai ficar mais vingativo e paranoico — porque ele tem inimigos em todos os lugares. Independente de ele ser o responsável pelas políticas autoritárias e por práticas corruptas, que instigaram seus mais ferrenhos adversários” (“O Golpe de Estado na Turquia Pode Ser o Incêndio do Reichstag Para o Autoritário Erdogan”, 18 de julho de 2016).

Independente da visão secularista de Atatürk, agora resta saber se a democracia turca vai sobreviver a esse mais recente desafio. O certo é que os islamitas deram mais um passo dentro do país, e a meta de eliminar a ameaça do extremismo islâmico e as organizações terroristas, como o Estado Islâmico, vai ficar mais difícil de alcançar com uma Turquia instável ou próxima aos radicais islâmicos.

## Exercícios físicos são tão importantes quanto parar de fumar

Desde a escola primária, aprendemos que devemos nos manter em boas condições físicas para podemos viver mais e ter uma vida mais saudável. Um estudo recente sobre estimativas de vida revela algo mais sobre isso.

“Nesse novo estudo, que foi publicado [no final de julho] no *Jornal Europeu de Cardiologia Preventiva*, pesquisadores da Universidade de Gotemburgo, na Suécia, e outras instituições estudaram um banco de dados, impressionantemente grande e de longo prazo, que continha informações sobre os homens suecos” (“Ser Sedentário Pode Ser Quase Tão Ruim Quanto Fumar”, *The New York Times*, 27 de julho, 2016).

Os resultados confirmaram o que muitos estudos antes já tinham concluído: “Não é surpresa que o tabagismo tenha um grande impacto na expectativa de vida. Pois, diminui, substancialmente, o tempo de vida. Mas a baixa capacidade aeróbica também não fica muito atrás”.

O que é interessante nos dados nesse novo estudo é que

não fazer nada por sua saúde é tão ruim quanto fazer escolhas maléficas à saúde, como fumar. “A falta de atividade física acaba sendo insalubre, pois eleva a pressão arterial ou os níveis do colesterol ruim, descobriram os pesquisadores” (ibid.).

O design de nossos corpos por Deus é bonito e harmonioso. Paulo menciona que cuidar de nossos corpos nos traz benefícios, mas o nosso maior foco deve estar no exercício espiritual: “Pois o exercício corporal para pouco aproveita, mas a piedade para tudo é proveitosa, visto que tem a promessa da vida presente e da que há de vir” (1 Timóteo 4:8).

Refletindo nisso em termos espirituais, isso nos lembra de que não devemos simplesmente deixar de fazer algo evitando assim o mal, mas aliás temos de ser ativos na prática da justiça, fazendo sempre o que é bom: “O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem” (Romanos 12:9). Evitar o tabagismo é bom para a nossa saúde, mas devemos somar a isso a prática de atividades físicas. Da mesma forma, devemos evitar estilos de vida pecaminosos, bem como nos esforçamos para fazer o bem. Devemos amar, demonstrando um amor verdadeiro. Devemos nos manter saudáveis — física e espiritualmente.

# Deus tem um plano para toda a humanidade.

## Como podemos aprender sobre ele?

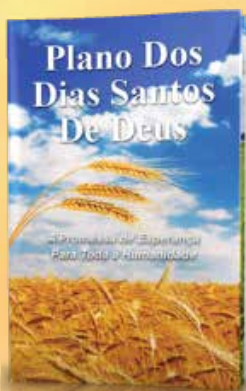
O que Deus está realizando aqui na Terra? Qual é o Seu propósito e plano para todos nós? Existe uma maneira de sabermos o Seu plano e como nos encaixamos nele?

E o que dizer sobre todas as pessoas que viveram e morreram ao longo dos tempos, sem nunca terem ouvido falar de Deus, da Bíblia e de Jesus Cristo? Elas estão condenadas ao túmulo e sem esperança?

A maioria das pessoas celebra o Natal e o Domingo de Páscoa, pensando que são os dias santos que Deus deseja que celebremos. No entanto, você pode pesquisar em toda a Bíblia e verá que Ele não reconhece nenhuma dessas festividades.

Mas Deus revela na Bíblia sete festas, que nos ensinam o Seu plano para a humanidade através dos tempos. Os Evangelhos registram Jesus e Seus seguidores observando essas

festas. Ele foi crucificado em uma dessas festas, Páscoa, e seu simbolismo predisse Sua morte com uma antecedência de quase quinze séculos.



A Igreja do Novo Testamento foi fundada em outra dessas festas bíblicas, no dia de Pentecostes. O livro de Atos registra claramente o apóstolo Paulo e a Igreja celebrando essas festas bíblicas, além disso, Paulo ainda escreveu sobre como observá-las.

Então, por que esses Dias Santos, que foram celebrados por Jesus, pelos apóstolos e pela Igreja primitiva, são quase universalmente ignorados pela maioria das pessoas hoje em dia?

Estas perguntas são importantes e você precisa saber as respostas. Solicite hoje mesmo sua cópia gratuita e leia esse revelador guia de estudo bíblico!

**Para obter sua cópia gratuita, visite nosso site: [portugues.ucg.org/estudos](http://portugues.ucg.org/estudos)**

### Faça uma doação agora!

Esta obra evangelizadora compreende a edição, publicação e distribuição gratuita desta **Boa Nova** do vindouro Reino de Deus, de vários guias de ensino bíblico, e da preparação e cuidado dos irmãos, ao redor do mundo.

Sua doação espontânea, de qualquer valor, **na conta ao lado**, ou na aba de doações do nosso site, nos ajudará a ampliar esse esforço. **Muito obrigado** pela sua colaboração.

**Banco: Caixa Econômica Federal (104)**

**Agência: 3540**

**Operação: 013**

**Conta Poupança: 7648-8**

**CNPJ: 19.443.682/0001-35**

**Beneficiário: Igreja de Deus Unida Brasil**



<http://portugues.ucg.org>